

QUARTAS-FEIRAS COM DEUS

Os que  
**ORAM**  
recebem  
**BÊNÇÃOS**



**ELLEN WHITE**



**Impresso na oficina gráfica  
das Edições Vida Plena**

Rua Flor de Cactus, 140  
CEP 08597-640  
Itaquaquecetuba (SP)

Telefone:  
(11) 2198-1800

E-mail:  
[redacao@emvp.com.br](mailto:redacao@emvp.com.br)

2025, Jony Santos (organizador) | Textos de Ellen  
G. White | Título geral: *Os que oram recebem  
bênçãos*

Copyright © 2024 por *Edições Vida Plena*

Todos os direitos em língua portuguesa reservados  
às *Edições Vida Plena*.

**1ª Edição | Janeiro de 2025**

Impresso em outubro de 2024

**3 000 exemplares**

Printed in Brazil

**Supervisão geral:** Joel Ramos da Silva

**Gerente financeiro:** Elson Wittmann Agoeiro

**Compilação:** Jony Santos

**Preparação de texto e revisão:** Dorval Fagundes

**Projeto gráfico (capa):** Emerson Freire

## Prefácio

**A**s *Edições Vida Plena*, em parceria com o Departamento de Intercessão da União Norte Brasileira, têm o prazer de apresentar mais esta edição do livreto *Quartas-feiras com Deus*. Mais um ano se inicia; um ano a menos para a chegada de Cristo a esta Terra. Sendo assim, é hora de orar como nunca!

Cada quarta-feira de 2025 nos levará a uma reflexão que gera propósitos. Sob o lema geral “*Os que oram recebem bênçãos*”, esta revista é fruto do cuidadoso preparo do Diretor, Jony Santos. A cada semana, você encontrará uma mensagem inspiradora, totalizando 52 leituras de textos selecionados do Espírito de Profecia destinados a enriquecer os cultos de oração das quartas-feiras em nossas igrejas.

Ao longo deste ano, esta obra — *Os que oram recebem bênçãos* — nos guiará por uma jornada espiritual que fortalecerá nossa fé e nos aproximará de Deus. Cada mensagem foi escolhida para nutrir a alma e proporcionar momentos de reflexão e comunhão com o Pai Celestial, trazendo à tona a importância e o poder da oração em nossa vida diária.

Este periódico é um valioso recurso para todos os pregadores que buscam renovar seu compromisso espiritual e receber as abundantes bênçãos que a oração proporciona. Cada leitura é estruturada para inspirar e motivar, destacando temas semanais que abrangem desde a prece constante até a intercessão divina, oferecendo uma perspectiva rica e diversificada sobre a comunicação com Deus.

Prepare-se para vivenciar um ano de crescimento espiritual e bênçãos abundantes. Este texto não é apenas uma coletânea de leituras, mas um convite para fortalecer sua fé, renovar sua esperança e experimentar a presença transformadora de Deus em cada culto de oração.

Venha ler, orar e receber as bênçãos celestes!

Um abraço fraterno da redação das

— *Edições Vida Plena* —

## Índice de tópicos mensais

- ✓ **Janeiro** — *Vigiai e orai*
- ✓ **Fevereiro** — *Orem sem cessar*
- ✓ **Março** — *A oração do Senhor Jesus*
- ✓ **Abril** — *A oração do Senhor Jesus (continuação)*
- ✓ **Mai** — *Orações pelos enfermos*
- ✓ **Junho** — *O poder da oração insistente*
- ✓ **Julho** — *O poder da Palavra de Deus*
- ✓ **Agosto** — *A comunhão pessoal com o Pai*
- ✓ **Setembro** — *A comunhão pessoal com o Filho*
- ✓ **Outubro** — *A intercessão de Cristo no santuário*
- ✓ **Novembro** — *A comunhão com o Espírito Santo*
- ✓ **Dezembro** — *O clamor do coração*

# Roteiro-sugestão para o culto de quarta-feira

- ✓ ***Início em nome de Jesus;***
- ✓ Oração silenciosa (pelo pregador e pelo apresentador);
- ✓ ***Hino:***
- ✓ Texto-base para a oração pública:
- ✓ ***Momento de louvor (chamar equipe de louvor);***
- ✓ Departamento de oração (momentos de gratidão, pedidos de oração e preces em duplas);
- ✓ ***Momento dos testemunhos pessoais;***
- ✓ Hino para a recolha da oferta;
- ✓ ***Apresentação dos convidados (ou visitantes);***
- ✓ Momento com Deus (nesse instante, o apresentador chama o palestrante);
- ✓ ***Conclusão do sermoneio (o palestrante ou pregador é quem conclui);***
- ✓ Hino final:
- ✓ ***Oração pública final:***
- ✓ Agradecimentos e conclusão do culto (ao encargo do apresentador).

## Bênçãos para os que oram

“Se Deus lhes dá descanso, estribam-se nisso; seus olhos, porém, estão nos caminhos deles.” Jó 24:23.

“**O**rem frequentemente ao Pai celestial. Quanto mais vezes vocês se empenharem em oração, mais sua alma será levada em sagrada proximidade de Deus. O Espírito Santo fará intercessão pelo suplicante sincero com gemidos inexprimíveis, e o coração será abrandado e sensibilizado pelo amor de Deus. As nuvens e sombras que Satanás lança em torno da vida serão dispersadas pelos brilhantes raios do Sol da Justiça, e as partes mais íntimas da mente e do coração serão iluminadas pela luz do Céu.

“Mas não se desanimem se suas orações não parecerem alcançar resposta imediata. O Senhor vê que a oração muitas vezes está misturada com coisas terrenas. Os homens oram pedindo aquilo que satisfará seus desejos egoístas, e o Senhor não lhes concede os pedidos da maneira que esperam. Ele os leva através de provações e aflições, conduzindo-os através de humilhações, até que vejam mais claramente quais são suas necessidades. Ele não dá aos homens aquilo que satisfaz um apetite pervertido, e que se demonstraria prejudicial ao agente humano, tornando-o uma desonra para Deus. Ele não concede aos homens aquilo que satisfaz suas ambições, resultando apenas em exaltação própria. Quando vão a Deus, devem ser submissos e contritos de coração, subordinando tudo à Sua sagrada vontade.

“No jardim do Getsêmani, Cristo orou ao Pai, dizendo: ‘Meu Pai, se é possível, afasta de Mim este cálice.’ O cálice que Ele pedia para ser removido, tão amargo em Sua aparência, era o cálice da separação de Deus em consequência do pecado do mundo. ‘Contudo, não seja como Eu quero, mas como Tu queres.’ (Mateus 26:39). O espírito de submissão revelado por Cristo ao apresentar a Deus Sua oração é o espírito que é aceitável a Deus. Que o pecador sinta sua necessidade, seu desamparo, sua nulidade; sejam invocadas todas as suas energias em um sincero desejo de auxílio, e o auxílio virá. Que a fé atravesse as trevas. Andem com Deus no escuro assim como na luz, repetindo as palavras: ‘Fiel é aquele que prometeu.’ (Hebreus 10:23). Pela prova de nossa fé, seremos treinados a confiar em Deus. O Senhor nos imbuirá de Seu Santo Espírito, a fim de que sintamos nossa necessidade e busquemos Seu auxílio.”  
— *The Review and Herald*, 19 de novembro de 1895.

## Descansem nEle

“Tenho-vos dito isso, para que em mim tenhais paz; no mundo tereis aflições, mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.” João 16:33.

““T”enho-vos dito isso’, disse o Salvador, ‘para que a Minha alegria permaneça em vós, e a vossa alegria seja completa.’ João 15:11. A tarefa de vencer não é uma tarefa destituída de alegria; certamente, não! Significa comunicação com o Céu. Vocês podem se dirigir a Deus em oração; podem pedir e receber; podem crer, apoiando em Cristo sua vida desajudada. Quer dizer que as pessoas podem cumprir a vontade e os desígnios de Deus. Humanidade e divindade combinam-se para esse propósito.” — *Manuscrito 19*, 1909.

“Deus permite aflições para provar quem há de permanecer fiel sob a tentação. Ele nos leva a situações difíceis para ver se havemos de confiar num poder fora e acima de nós mesmos. Cada qual tem traços de caráter não percebidos, que pela provação têm de vir à luz. Deus permite que os presunçosos sejam rudemente tentados para que possam compreender seu desamparo. Permite que as profundas águas da aflição sobrevenham à nossa vida a fim de que possamos conhecê-lo, e a Jesus Cristo, a quem enviou, para que nosso coração tenha profundos anelos de ser purificado de toda mancha, e possa sair da prova mais puro, mais santo, mais feliz. Muitas vezes entramos na fornalha da aflição com o coração obscurecido pelo egoísmo; mas se formos pacientes sob a prova cruciante, dela sairemos refletindo o caráter divino. Quando estiver realizado o Seu propósito na aflição, ‘Ele fará sobressair a tua justiça como a luz; e o teu juízo, como o meio-dia’. Salmos 37:6.

“‘Vigiai e orai, para que não entreis em tentação.’ Marcos 14:38. Vigie a furtiva aproximação do inimigo, vigie os velhos hábitos e inclinações naturais para que não se imponham; force-os a recuar e vigie. Vigie os pensamentos e os planos para que não se tornem egoístas. Vigie e vele pelas pessoas que Cristo comprou com Seu sangue. Vigie por oportunidades para lhes fazer bem.

“Uma grande crise está bem à nossa frente. Resistir a suas provas e tentações e cumprir os deveres correspondentes exigirá fé perseverante. Podemos, porém, triunfar gloriosamente; ninguém que vigie, ore e creia será envolvido pelo inimigo.” — *Manuscrito 126*, 1907.

## Cristãos vigilantes

“Vigiai e orai, para que não entreis em tentação.” Marcos 14:38.

“**V**ocês podem estar cercados de tentações, mas estão seguros enquanto não se renderem a elas. Muitos de nós somos derrotados por Satanás porque caminhamos diretamente para a tentação. [...] É responsabilidade de vocês se distanciarem de tudo e de todos que possam desviar vocês do dever e distrair a mente de Deus. [...] Se forem obrigados a estar na presença dos mal-intencionados, não são forçados a participar ou a se envolver em suas maldades. Através da oração e da vigilância, vocês podem permanecer imunes ao mal que os cerca.” — *Carta 16*, 1867.

“Vigiai e orai’ (Marcos 14:38) é um mandamento frequentemente ecoado nas Escrituras. Aqueles que seguem esse conselho experimentarão um fluxo interno de alegria na vida, beneficiando todos aqueles com quem interagem. Aqueles que são amargos e de humor azedo se transformarão em seres agradáveis e amáveis; os orgulhosos se tornarão suaves e humildes.” — *Manuscrito 42*, 1904.

“Para ser um cristão realizado, é essencial estar sempre alerta. A vitória requer vigilância, pois Satanás, com suas armadilhas, equívocos e superstições, está constantemente tentando atrair os seguidores de Cristo, mantendo suas mentes presas em suas trapaças. Não é suficiente apenas evitar perigos óbvios e ações imprudentes e inconsistentes. É crucial manter-se próximo a Cristo, trilhando o caminho do auto sacrifício e renúncia. Não podemos permitir que nossa percepção espiritual seja ofuscada, como muitas vezes acontece, por uma vontade obstinada e resoluta. Para identificar as manobras de Satanás e resistir aos seus ataques surpresa, precisamos da graça de Cristo e da orientação de Seu Espírito. [...]”

“A Escritura Sagrada nos alerta que enfrentamos inúmeros adversários, não explicitamente declarados ou reconhecidos, mas inimigos que se apresentam com palavras doces e linguagem encantadora, capazes de enganar, se possível, até os escolhidos. É assim que Satanás opera. E ainda, quando lhe convém, ele ronda, rugindo como um leão, em busca de quem possa devorar. A vontade humana, a menos que esteja alinhada à vontade de Deus, frequentemente se alia ao inimigo, em vez de se unir ao Senhor. Portanto, permaneçamos vigilantes em oração; estejamos sempre atentos e em constante comunhão através da oração.” — *Carta 5*, 1903.

## É tempo de orar

*“O que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé.” 1 João 5:4.*

“Quando nuvens se formam entre sua alma e Deus, quando tudo ao seu redor parece escuro e desagradável, quando o adversário está pronto para comprometer sua lealdade a Deus e à verdade, e quando o erro parece convincente e sedutor, é o momento de se voltar para a oração e depositar sua confiança em Deus. Alimentando a fé, você consegue transcender a si mesmo e enfrentar os obstáculos que o adversário coloca no caminho de todos que anseiam pela vida eterna.

“Jesus disse: ‘Fiquem atentos e orem, para que não caiam em tentação’ (Marcos 14:38). Precisamos estar em alerta e em oração enquanto Satanás tenta nos arrastar para a incredulidade e o mal. No entanto, esses desafios só podem nos afetar se permitirmos que invadam nossa mente e nosso coração. Os anjos de Deus protegerão todos aqueles que permanecem firmes e focados em Jesus, superando todas as adversidades pela fé. Unidos a Cristo, receberemos todo o poder necessário. Permanecer em Jesus nos fortalece. Quanto mais confiamos no Senhor Jesus, maior se torna nossa capacidade de crer. Viveremos pela fé.

“Apenas através da fé podemos superar nossas fraquezas. O próprio eu é o campo de batalha em que Satanás sempre tenta nos enganar. Mas se permitirmos que a justiça de Cristo se manifeste em nós, nos tornaremos fortes. Olhar para Jesus, que morreu por nós e agora intercede por nós, nos dá o poder para vencer.” — *Carta 30*, 1896.

“Nenhuma vitória já conquistada se compara às vitórias que a fé nos proporciona. Nunca percam a confiança na fé. Ela pode nos ajudar a vencer mesmo nas situações mais difíceis.” — *Carta 111*, 1902.

## Vigiem e orem

*“Eis que venho como ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se vejam as suas vergonhas.” Apocalipse 16:15.*

“**A**pós dar os sinais de Sua vinda, Cristo disse: ‘Quando virdes acontecer estas coisas, sabeí que o reino de Deus está perto’ (Lucas 21:31). ‘Olhai, vigiai e orai’ (Marcos 13:33). Deus sempre alertou a humanidade sobre os juízos futuros. Aqueles que depositaram fé na mensagem dEle para o seu tempo e agiram de acordo com essa fé, obedecendo aos Seus mandamentos, escaparam dos juízos que recaíram sobre os desobedientes e incrédulos. A Noé foi dito: ‘Entre na arca, você e toda a sua família, porque eu o considero justo diante de Mim’ (Gênesis 7:1). Noé obedeceu e foi salvo. A Ló foi enviada a mensagem: ‘Levantem-se, saiam deste lugar, porque o Senhor vai destruir a cidade’ (Gênesis 19:14). Ló se colocou sob a proteção dos mensageiros celestiais e foi salvo. Da mesma forma, os discípulos de Cristo foram avisados da destruição de Jerusalém. Aqueles que estavam atentos ao sinal da ruína iminente e fugiram da cidade escaparam da destruição. Da mesma forma, agora estamos alertando sobre a segunda vinda de Cristo e a destruição iminente do mundo. Aqueles que ouvirem o aviso serão salvos.

“Como não sabemos o momento exato de Sua vinda, somos advertidos a estar vigilantes. ‘Bem-aventurados aqueles servos que o Senhor, quando vier, encontrar vigilantes!’ (Lucas 12:37 e 42). Aqueles que estão vigilantes, à espera da vinda do Senhor, não ficam ociosos. A expectativa da vinda do Senhor faz os homens temerem a Ele, assim como temerem Suas punições contra a transgressão. Isso deve despertá-los para o grande pecado de rejeitar as ofertas de misericórdia. Aqueles que esperam pelo Senhor purificam a alma pela obediência à verdade. Combinam serviço ativo à espera vigilante. Sabendo que o Senhor está às portas, seu zelo é avivado para cooperar com as forças divinas para a salvação de almas. Esses são os servos sábios e fiéis que dão ‘o sustento a seu tempo’ à casa do Senhor. Eles estão declarando a verdade especialmente aplicável a este tempo. Assim como Enoque, Noé, Abraão e Moisés declararam a verdade para a época em que viveram, os servos de Cristo agora devem dar o aviso especial para esta geração.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 634.

## O firme fundamento

*“Regozijai-vos sempre. Orai sem cessar. Em tudo dai graças, porque esta é a vontade de Deus em Cristo Jesus para convosco.” 1 Tessalonicenses 5:16-18.*

“**F**é é aceitar o que Deus afirma. O Filho de Deus está preparando um lugar para vocês nas mansões lá no alto. Expressem gratidão por isso. Mesmo quando não se sentem entusiasmados, não pensem que não são filhos dEle. Ofereçam-se com humildade e zelo para fazer o trabalho que Ele requer de vocês. Aproveitem todas as oportunidades para serem uma bênção para aqueles ao seu redor. Estejam determinados a desempenhar sua parte para tornar o lugar onde estão um lugar que Deus possa aprovar e abençoar.

“Unam-se aos seus irmãos para examinar as Escrituras. O Espírito Santo ajudará aqueles que buscam o Senhor para saber como devem realizar o trabalho. Enquanto procuram obter a perfeição do caráter cristão, sejam prestativos onde quer que estejam. Louvem ao Senhor em todas as ocasiões. Olhem para o lado brilhante das circunstâncias e não para o sombrio. Sejam vigilantes e dedicados à oração, e o Senhor os abençoará, guiará e fortalecerá. Vejam o que podem fazer para abençoar os outros.

“Vocês são preciosos aos olhos de Deus. Ele deseja que cultivem a virtude da humildade e da gratidão na alma. Aproveitem todas as oportunidades para obter educação, para que possam compartilhar com outros o que aprenderem. Há muitos que precisam da sua ajuda. O Espírito Santo usará todos os que desejam ser usados.

“A verdade é purificadora. Deixem prevalecer em suas vidas a verdade e a justiça, e a crítica será banida. Oro para que o Senhor os guie e fortaleça. Estudem as palavras de Cristo. Vivam de acordo com elas, e estarão seguros.

“Ao estudarem a Palavra e permitirem que a santificação pela verdade lhes molde a vida, o Senhor pode torná-los obreiros aceitáveis para Ele. Todos os que se reúnem como igreja devem ser obreiros do Senhor. Mas se os traços de caráter naturais não forem vencidos, quando a crise chegar e houver necessidade de palavras enérgicas e esperançosas, serão proferidas palavras de desânimo e desesperança, que impõem pesadas cargas à igreja. Olhem constantemente para Jesus, que é o Autor e Consumador de sua fé. Andem humildemente com Deus e não falem de desânimo.” — *Carta 246, 1908.*

## Zelo em guardar o coração

“Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o teu coração, porque dele procedem as saídas da vida.” Provérbios 4:23.

“**A** diligência em proteger o coração é fundamental para um crescimento saudável na graça. Naturalmente, o coração abriga paixões e pensamentos pecaminosos. Quando submetido a Cristo, o coração precisa ser purificado de toda impureza pelo Espírito. Isso exige o consentimento do crente.

“Após ter o coração purificado, é dever do cristão mantê-lo assim. Muitos pensam que seguir a Cristo não significa abandonar os pecados cotidianos ou romper com hábitos que aprisionam a alma. Eles podem deixar de lado certas práticas condenadas pela consciência, mas falham em refletir Cristo em suas vidas diárias. Eles não incorporam a semelhança de Cristo em seus lares. Não são cautelosos na escolha das palavras. Muitas vezes, palavras irritadas e impacientes são proferidas, despertando as piores paixões nos outros. Essas pessoas precisam da presença constante de Cristo em suas vidas. Apenas com Sua força podem monitorar suas palavras e ações. Na missão de proteger o coração, é fundamental ser persistente na oração, incansável na busca por auxílio divino. Os seguidores de Cristo devem se aproximar de Deus com fervor e humildade, buscando ajuda. O Salvador nos instruiu a orar sem cessar. Um cristão não pode estar sempre de joelhos, mas seus pensamentos e desejos podem estar constantemente voltados para o céu. Nossa autoconfiança diminuiria se falássemos menos e orássemos mais.” — *The Youth's Instructor*, 5 de março de 1903.

“Nossas afeições devem se concentrar em Deus. Contemplem Sua grandeza, misericórdia e excelências. Deixem que Sua bondade, Seu amor e a perfeição de Seu caráter cativem o coração.” *The Review and Herald*, 29 de março de 1870.

“O Salvador do mundo se alegra quando crianças e jovens Lhe entregam o coração.” — *The Youth's Instructor*, 10 de agosto de 1893.

## Ligados intimamente ao Pai celestial

*“Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados para a comunhão de seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor.” 1 Coríntios 1:9.*

“**N**ão valorizamos como deveríamos o poder e a eficácia da oração. ‘Da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que devemos pedir como convém, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.’ Romanos 8:26. Deus anseia que nos voltemos a Ele em oração para que possa iluminar nossa mente. Somente Ele tem o poder de suavizar e dominar nossos corações. Ele pode revigorar nosso entendimento para que possamos distinguir a verdade do erro. Ele pode fortalecer nosso espírito vacilante e nos conceder um conhecimento e fé que resistam ao teste. Portanto, vamos orar; vamos orar incessantemente. O Senhor, que ouviu a oração de Daniel, também ouvirá a sua, se você se aproximar dEle da mesma maneira que Daniel fez. Vivamos em íntima comunhão com Deus. A alegria do cristão vem da percepção do amor e cuidado de Deus por Seus filhos, e da certeza de que Ele não os deixará sozinhos em sua fraqueza.” — *The Review and Herald*, 24 de março de 1904.

“Precisamos saber como orar. Não são as orações fracas e desanimadas que alcançam os atributos divinos. A oração é ouvida por Deus quando procede de um coração quebrantado por uma sensação de indignidade. A prece foi instituída para nosso conforto e salvação para que, pela fé e esperança, possamos nos apropriar das ricas promessas de Deus. O ato de orar expressa o desejo de uma vida faminta e sedenta de justiça.” — *Carta 121*, 1901.

“A oração é um meio de sucesso ordenado pelo Céu. Apelos, petições e súplicas entre pessoas comovem os homens e desempenham um papel no controle dos negócios das nações. A prece, porém, comove o Céu. Apenas o poder que vem em resposta à oração tornará os homens sábios na sabedoria do Céu, capacitando-os a trabalhar em unidade do Espírito, unidos pelos laços da paz. A oração, a fé e a confiança em Deus trazem um poder divino que confere às conquistas humanas seu verdadeiro valor — a insignificância. Isso nos lembra de que, sem a orientação e o poder divinos, nossos esforços são inúteis. Portanto, é essencial que mantenhamos nossa fé e confiança em Deus, buscando sempre Sua orientação através da prece. Aquele que se coloca no lugar em que Deus possa iluminá-lo avança, por assim dizer, da parcial obscuridade do amanhecer para o pleno brilho do meio-dia.” — *The Review and Herald*, 28 de janeiro de 1904.

## Nossa única segurança

*“Dirige os meus passos nos Teus caminhos, para que as minhas pegadas não vacilem.” Salmos 17:5.*

“**E**m nosso tempo, mais do que nunca, os caminhos da vida estão repletos de perigos que são indescritíveis. Em um único desvio do caminho do princípio santificado, Satanás ganha vantagem, afastando-nos cada vez mais da justiça e da verdade.

“Não há segurança contra as tentações de Satanás para nenhuma pessoa viva, jovem ou idosa. Aqueles que preferem associar-se com pessoas profanas absorverão seu espírito e produzirão frutos semelhantes. A única segurança para qualquer um de nós está em andar humildemente diante de Deus, seguindo o caminho indicado pelo Mestre. Sempre há segurança e proteção em obedecer a um ‘assim diz o Senhor’.

“Precisamos orar sem cessar. Que o coração busque a Deus. Que o coração se abra em oração diária, a cada hora, crendo, confiando e apegando-se à promessa, dizendo como Jacó: ‘Não te deixarei ir, se não me abençoares’ (Gênesis 32:26). ‘Dirige os meus passos nos teus caminhos,’ ó Deus, ‘para que as minhas pegadas não vacilem’ (Salmos 17:5), caindo nas armadilhas que os homens prepararam para mim.

“Eliminar uma única proteção da consciência, o ato de não fazer exatamente o que o Senhor ordenou, um único passo na direção de um princípio errôneo, muitas vezes leva a uma mudança completa de vida e ações. Estamos seguros apenas quando seguimos o caminho que Cristo nos orienta. O caminho se tornará cada vez mais claro, mais iluminado, até se tornar um dia perfeito.

“O interesse do ser humano deve ser trabalhar em cooperação com Deus. Sozinhos, nossos pés escorregarão, mesmo no caminho que parece mais seguro. Não podemos caminhar com segurança nem um único passo, confiando apenas na sabedoria humana. Se quisermos caminhar sem medo, devemos garantir que a mão de Jesus Cristo esteja firmemente segurando a nossa. E isso só podemos saber examinando a Palavra do Deus vivo.

“Deus deseja que os homens tenham a percepção de que dependem dEle e que confiem naquela Mão capaz de salvar completamente, naquele coração que responde aos apelos da humanidade sofredora. Não devemos confiar no homem, nem fazer da carne nosso apoio. Nossa confiança deve ser depositada naquela Mão cheia de vida e num coração que pulsa de amor pelos desamparados.” — *Carta 71*, 1898.

## Nosso Pai

*“Quando orardes, dizei: Pai.” Lucas 11:2.*

“Jesus nos ensina a chamar Seu Pai de nosso Pai. Ele não se envergonha de nos chamar de irmãos (Hebreus 2:11). Tão pronto e ansioso está o coração do Salvador em nos acolher como membros da família de Deus, que logo nas primeiras palavras que usamos ao nos aproximar de Deus, Ele nos dá a certeza de nossa relação divina — ‘Pai’.

“Aqui está a declaração daquela verdade admirável, tão cheia de ânimo e conforto, de que Deus nos ama assim como ama Seu Filho. Foi isso que Jesus disse na última oração que fez por Seus discípulos: ‘Tu tens amado a eles como Me tens amado a Mim’ (João 17:23). Como podemos estar em dúvida e incerteza, sentindo-nos órfãos? Foi em benefício dos que haviam transgredido a lei que Jesus tomou sobre Si a natureza humana; Ele se tornou como nós para que pudéssemos ter paz e segurança constantes. Temos um Advogado nos Céus, e quem quer que O aceite como Salvador pessoal, não é deixado órfão, a carregar o fardo dos próprios pecados.

“Amados, agora somos filhos de Deus’ (1 João 3:2). E, se somos filhos, somos também herdeiros, herdeiros de Deus e coerdeiros de Cristo; se é certo que com Ele padecemos, para que também com Ele sejamos glorificados (Romanos 8:17). ‘Ainda não é manifesto o que havemos de ser. Mas sabemos que, quando Ele Se manifestar, seremos semelhantes a Ele; porque assim como é O veremos’ (1 João 3:2).

“O primeiro passo ao nos aproximarmos de Deus é conhecer e crer no amor que Ele nos tem (1 João 4:16); pois é mediante a atração de Seu amor que somos levados a ir até Ele. A percepção do amor de Deus opera a renúncia do egoísmo. Ao chamarmos Deus de nosso Pai, reconhecemos todos os Seus filhos como irmãos. Somos todos parte da grande teia da humanidade, todos membros de uma só família. Em nossas petições, devemos incluir nossos semelhantes da mesma maneira que a nós mesmos. Ninguém ora corretamente se busca bênçãos unicamente para si. O infinito Deus, disse Jesus, nos dá o privilégio de nos aproximarmos dEle chamando-O de Pai. Compreenda tudo o que isso implica. Nenhum pai terreno jamais implorou tão fervorosamente a um filho errante quanto Aquele que nos criou faz com o transgressor. Nenhum interesse amoroso humano jamais acompanhou o impenitente com convites tão ternos. Deus mora em toda habitação; ouve cada palavra proferida, escuta cada oração elevada ao Céu, experimenta as dores e as decepções de cada alma, e considera o tratamento dispensado a

pai e mãe, irmã, amigo e semelhante. Ele cuida de nossas necessidades, e Seu amor, misericórdia e graça estão continuamente fluindo para satisfazer nossas necessidades.

“Mas se chamamos a Deus de nosso Pai, reconhecemos que somos Seus filhos, para ser guiados por Sua sabedoria e ser obedientes em todas as coisas, sabendo que Seu amor é imutável. Aceitaremos Seu plano para nossa vida. Como filhos de Deus, manteremos, como objeto de nosso mais elevado interesse, Sua honra, Seu caráter, Sua família, Sua obra. Teremos alegria em reconhecer e honrar nossa relação com o Pai e com cada membro de Sua família. Alegrar-nos-emos em praticar qualquer ato, embora humilde, que contribua para Sua glória ou bem-estar de nossos semelhantes.” — *O maior discurso de Cristo*, pp. 103-106.

## “Santo e tremendo é o Seu nome”

“Santificado seja o Teu nome.” Mateus 6:9.

“**P**ara santificarmos o nome do Senhor, é necessário que as palavras usadas para falar do Ser Supremo sejam pronunciadas com reverência. ‘Santo e tremendo é o Seu nome’ (Salmos 111:9). Nunca devemos tratar com desrespeito os títulos ou nomes da Divindade.

Ao orar, entramos na sala de audiência do Altíssimo, e devemos ir à Sua presença com santa reverência. Os anjos cobrem o rosto em Sua presença. Os querubins e os serafins se aproximam de Seu trono com solene reverência. Quanto mais deveríamos nós, seres finitos e pecadores, nos apresentar de modo reverente perante o Senhor, nosso Criador!

“Mas santificar o nome do Senhor significa muito mais do que isso. Podemos, como os judeus dos dias de Cristo, manifestar exteriormente a maior reverência por Deus e, ainda assim, profanar constantemente Seu nome. ‘O nome do Senhor’ é ‘misericordioso e piedoso, tardio em irar-se e grande em bondade e verdade; [...] que perdoa a iniquidade, a transgressão e o pecado’ (Êxodo 34:5-7). Da igreja de Cristo está escrito: ‘Este é o nome que lhe chamarão: O Senhor é nossa justiça’ (Jeremias 33:16).

“Este nome é atribuído a todo seguidor de Cristo. É a herança do filho de Deus. A família recebe o nome do Pai. O profeta Jeremias, em um tempo de profunda tristeza e tribulação para Israel, orou: ‘Somos chamados pelo Teu nome; não nos desampares’ (Jeremias 14:9).

“Este nome é santificado pelos anjos no Céu e pelos habitantes dos mundos não caídos. Quando oramos: ‘Santificado seja o Teu nome’ (Mateus 6:9), pedimos que seja santificado neste mundo e em nós. Deus nos reconheceu como Seus filhos perante homens e anjos, então devemos orar para não desonrarmos ‘o bom nome que sobre vós foi invocado’ (Tiago 2:7). Deus nos envia ao mundo como Seus representantes. Em cada ato da vida devemos manifestar o nome de Deus. Este pedido é um convite para que possuamos o caráter dEle. Não podemos santificar o nome de Deus, nem representá-LO perante o mundo, a menos que nossa vida e caráter representem a própria vida e caráter de Deus. Isso só podemos fazer mediante a aceitação da graça e justiça de Cristo.” — *O maior discurso de Cristo* p. 107.

## A vinda do reino de Cristo

“Venha o Teu reino.” Mateus 6:10.

“**D**eus é nosso Pai, que nos ama e cuida de nós como filhos. Ele também é o grande Rei do Universo. Os interesses de Seu reino são nossos interesses, e devemos trabalhar pelo seu crescimento.

“Os discípulos de Cristo esperavam a vinda imediata do reino de Sua glória, mas, ao dar-lhes esta oração, Jesus ensinou que o reino não seria estabelecido naquele momento. Deviam orar por sua vinda como um evento futuro. Essa petição era também uma certeza para eles. Embora não devessem esperar a vinda do reino em seus dias, o fato de Jesus recomendar que orassem por isso era prova de que ele certamente viria no tempo que Deus indicou.

“O reino da graça de Deus está sendo estabelecido agora, à medida que corações sobrecarregados de pecado e rebelião se rendem à soberania de Seu amor. No entanto, o estabelecimento completo do reino de Sua glória só ocorrerá na segunda vinda de Cristo ao mundo. ‘O reino, o domínio e a majestade dos reinos debaixo de todo o céu serão dados ao povo dos santos do Altíssimo’ (Daniel 7:27). Eles herdarão o reino que lhes foi preparado ‘desde a fundação do mundo’ (Mateus 25:34). E Cristo assumirá Seu grande poder e reinará. As portas celestes se abrirão, e, com miríades de santos, nosso Salvador sairá como Rei dos reis e Senhor dos senhores. Jeová Emanuel ‘será rei sobre toda a Terra; naquele dia, um será o Senhor, e um será o Seu nome’ (Zacarias 14:9). ‘O tabernáculo de Deus’ estará com os homens, ‘pois com eles habitará, e eles serão o Seu povo, e o mesmo Deus estará com eles e será o seu Deus’ (Apocalipse 21:3).

“Antes dessa vinda, porém, Jesus disse: ‘Este evangelho do reino será pregado em todo o mundo, em testemunho a todas as gentes’ (Mateus 24:14). Seu reino não virá enquanto as boas-novas de Sua graça não forem levadas a toda a Terra. Assim, quando nos entregamos a Deus e ganhamos outras almas para Ele, apressamos a vinda de Seu reino. Apenas aqueles que se consagram a Seu serviço, dizendo: ‘Eis-me aqui, envia-me a mim’ (Isaías 6:8), para abrir os olhos cegos, para desviar homens ‘das trevas [...] à luz e do poder de Satanás a Deus, a fim de que recebam a remissão dos pecados e sorte entre os santificados’ (Atos 26:18) — apenas esses oram com sinceridade: ‘Venha o Teu reino’ (Mateus 6:10).” — *O maior discurso de Cristo* p. 108, 109.

## Princípios celestes

*“Seja feita a Tua vontade, tanto na Terra como no Céu.” Mateus 6:10.*

“**A**vontade de Deus é expressa nos preceitos de Sua santa lei, e os princípios dessa lei são os mesmos princípios do Céu. Os anjos celestiais não atingem um conhecimento mais elevado do que o de conhecer a vontade de Deus; e fazer Sua vontade é o serviço mais exaltado em que podem empregar suas faculdades. No Céu, no entanto, o serviço não é realizado com o senso da obrigatoriedade de uma lei. Quando Satanás se rebelou contra a lei de Jeová, a ideia de que existia um código legal pareceu aos anjos quase como o despertar para algo em que não haviam pensado. Em seu ministério, os anjos não são como servos, mas como filhos. Existe perfeita unidade entre eles e seu Criador.

“A obediência não é um fardo para eles. O amor por Deus torna o Seu serviço uma alegria. Da mesma forma, em toda alma onde Cristo, a esperança da glória, habita, ecoam Suas palavras: ‘Deleito-me em fazer a Tua vontade, ó Deus meu; sim, a Tua lei está dentro do meu coração’ (Salmos 40:8). A petição: ‘Seja feita a Tua vontade, tanto na Terra como no Céu’ (Mateus 6:10), é uma oração para que o reino do mal termine na Terra, o pecado seja destruído para sempre, e o reino da justiça seja estabelecido. Então, na Terra como no Céu, se cumprirá ‘todo o desejo da Sua bondade’ (2 Tessalonicenses 1:11).” — *O maior discurso de Cristo*, p. 110.

## O “pão nosso”

“O pão nosso de cada dia dá-nos hoje.” Mateus. 6:11.

“**A** primeira parte da oração que Jesus nos ensinou se refere ao nome, ao reino e à vontade de Deus: que Seu nome seja glorificado, Seu reino estabelecido e Sua vontade realizada. Depois de colocar o serviço a Deus como prioridade em seus interesses, você pode pedir com confiança que suas próprias necessidades sejam atendidas. Se você renunciou ao seu eu, entregando-se a Cristo, é um membro da família de Deus, e tudo na casa de seu Pai pertence a você. Todos os tesouros de Deus estão disponíveis para você — tanto no mundo atual quanto no futuro. O ministério dos anjos, o dom do Espírito Santo, as atividades de Seus servos — tudo é para você. O mundo, com tudo o que contém, pertence a você na medida em que isso seja para seu benefício. A própria inimizade do maligno se tornará uma bênção, na disciplina que proporciona para o Céu. Se você pertence a Cristo, ‘tudo é seu’ (1 Coríntios 3:21).

“Mas você é como uma criança a quem ainda não foi confiada a administração de sua herança. Deus não entrega sua preciosa possessão para que Satanás, com seus astutos ardis, não o engane, como fez com o primeiro casal no Éden. Cristo mantém sua herança para você, fora do alcance do saqueador. Como uma criança, você receberá diariamente o necessário para suas necessidades diárias. Todos os dias você deve orar: ‘Dá-nos hoje o nosso pão de cada dia’ (Mateus 6:11). Não desanime se não tiver o suficiente para amanhã. Você tem a garantia de Sua promessa: ‘Você habitará na terra e será verdadeiramente alimentado’ (Salmos 37:3). Davi disse: ‘Fui jovem e agora sou velho, mas nunca vi o justo desamparado, nem sua descendência mendigando pão’ (Salmos 37:25). O mesmo Deus que ordenou aos corvos que alimentassem Elias junto ao riacho de Querite, não negligenciará nenhum de Seus filhos fiéis, prontos para se sacrificar. Sobre aquele que anda em justiça, está escrito: ‘Seu pão lhe será dado, e suas águas serão certas’ (Isaías 33:16). ‘Eles não serão envergonhados nos dias maus e nos dias de fome se fartarão’ (Salmos 37:19). ‘Aquele que nem mesmo poupou Seu próprio Filho, mas O entregou por todos nós, como não nos dará também com Ele todas as coisas?’ (Romanos 8:32). Aquele que aliviou os cuidados e ansiedades de Sua mãe viúva e a ajudou a prover para a casa de Nazaré, entende todas as mães em sua luta para prover alimento para seus filhos. Aquele que teve compaixão das multidões porque ‘estavam cansadas e dispersas’ (Mateus 9:36), ainda tem compaixão dos pobres sofredores. Sua mão está estendida para eles em bênção; e na própria oração que ensinou a Seus discípulos, Ele nos ensina a lembrar dos pobres.” — *O maior discurso de Cristo* pp. 110, 111.

## Alimento para a alma e o corpo

*“Portanto, tudo o que vós quereis que os homens vos façam, fazei-lho também vós, porque esta é a lei e os profetas.” Mateus 7:12.*

“Quando oramos: ‘O pão nosso de cada dia dá-nos hoje’ (Mateus 6:11), pedimos para os outros da mesma maneira que para nós mesmos. Reconhecemos que aquilo que Deus nos dá não é somente para nós. Deus nos dá em depósito para que possamos alimentar os famintos. Em Sua bondade, Ele providencia para os pobres (Salmos 68:10). E Ele diz: ‘Quando deres um jantar ou uma ceia, não chames os teus amigos, nem os teus irmãos, nem os teus parentes, nem vizinhos ricos. [...] Mas, quando fizeres convite, chama os pobres, aleijados, mancos e cegos, e serás bem-aventurado; porque eles não têm com que te recompensar; mas recompensado serás na ressurreição dos justos’ (Lucas 14:12-14).

“Deus é poderoso para tornar abundante em vós toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, toda suficiência, superabundeis em toda boa obra’ (2 Coríntios 9:8). ‘O que semeia pouco, pouco também ceifará; e o que semeia em abundância, em abundância também ceifará’ (2 Coríntios 9:6).

“A oração pelo pão de cada dia inclui não somente o alimento para sustentar o corpo, mas também aquele pão espiritual que nos nutrirá para a vida eterna. Jesus nos ordena: ‘Trabalhai não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna’ (João 6:27). Ele diz: ‘Eu sou o pão vivo que desceu do Céu; se alguém comer deste pão, viverá para sempre’ (João 6:51). Nosso Salvador é o pão da vida, e é mediante a contemplação de Seu amor, e recebendo esse amor no coração, que nos nutrimos do pão que desceu do Céu. Recebemos a Cristo por meio de Sua Palavra; e o Espírito Santo é dado a fim de esclarecer a Palavra ao nosso entendimento, impressionando-nos o coração com suas verdades. Devemos, dia a dia, orar para que, ao lermos Sua Palavra, Deus envie Seu Espírito a fim de que revele a verdade que fortaleça a alma para a necessidade do dia. Ensinando-nos a pedir para cada dia aquilo de que necessitamos para esse dia — tanto as bênçãos temporais como as espirituais —, Deus tem um propósito para nosso bem. Deseja que reconheçamos nossa dependência de Seu constante cuidado; pois procura atrair-nos em comunhão com Ele. Nessa comunhão com Cristo, mediante a oração e o estudo das grandes e preciosas verdades de Sua Palavra, seremos alimentados como almas que têm fome; e como os que têm sede, seremos saciados na fonte da vida.” — *O maior discurso de Cristo* p. 111-113.

## Estou disposto a perdoar?

*“Perdoa-nos os nossos pecados, pois também nós perdoamos a qualquer que nos deve.” Lucas 11:4.*

**J**esus nos ensina que só poderemos receber o perdão de Deus se também perdoarmos aos outros. É o amor de Deus que nos atrai para Ele, e esse amor não pode tocar nossos corações sem gerar amor por nossos irmãos.

"Quando Jesus concluiu a oração do Senhor, Ele acrescentou: 'Se perdoarem as ofensas dos homens, o Pai celestial também perdoará vocês. Mas se não perdoarem os homens, o Pai também não perdoará suas ofensas' (Mateus 6:14-15). Aquele que não perdoa, bloqueia o próprio caminho para receber a misericórdia de Deus. Não devemos pensar que, a menos que aqueles que nos prejudicaram confessem o erro, estamos justificados em negar-lhes nosso perdão. É certamente dever deles se humilhar em arrependimento e confissão; no entanto, devemos ter um espírito de compaixão para com aqueles que pecaram contra nós, quer confessem ou não suas faltas. Não importa quão cruelmente nos tenham ferido, não devemos cultivar ressentimentos, simpatizando conosco mesmos pelos males que nos causaram; mas, como esperamos que nossas ofensas contra Deus sejam perdoadas, devemos perdoar a todos que nos prejudicaram.

"O perdão, no entanto, tem um sentido mais amplo do que muitos supõem. Ao prometer que perdoará 'abundantemente', Deus acrescenta, como se o significado dessa promessa excedesse tudo que pudéssemos compreender: 'Meus pensamentos não são seus pensamentos, nem seus caminhos são Meus caminhos, diz o Senhor. Assim como os céus são mais altos que a terra, assim são Meus caminhos mais altos que seus caminhos, e Meus pensamentos, mais altos que seus pensamentos' (Isaías 55:8-9). O perdão de Deus não é meramente um ato judicial pelo qual Ele nos livra da condenação. É não apenas perdão pelo pecado, mas libertação do pecado. É o transbordamento de amor redentor que transforma o coração. Davi tinha a verdadeira concepção do perdão ao orar: 'Cria em mim, ó Deus, um coração puro e renova em mim um espírito reto' (Salmos 51:10). E em outro lugar ele diz: 'Quanto está longe o oriente do ocidente, assim afasta de nós as nossas transgressões' (Salmos 103:12). "Deus, em Cristo, ofereceu-Se por nossos pecados. Ele sofreu a cruel morte na cruz, carregou por nós o peso da culpa, 'o justo pelos injustos' (1 Pedro 3:18), a fim de poder nos mostrar Seu amor e nos atrair para Si. E Ele diz: 'Sejam bondosos e compassivos uns para com os outros, perdoados uns aos outros, assim como Deus vos perdoou em Cristo' (Efésios 4:32). Que

Cristo, a Vida divina, habite em você, e manifeste através de você o amor de origem celestial que inspirará esperança no desanimado e trará paz ao coração ferido pelo pecado. Ao nos aproximarmos de Deus, eis a condição que devemos cumprir ao pisar o limiar — que, recebendo misericórdia dEle, nos entreguemos para revelar a outros Sua graça.” — *O maior discurso de Cristo* p. 114-115.

## O poder do amor

*“E nós conhecemos e cremos no amor que Deus nos tem. Deus é caridade e quem está em caridade está em Deus, e Deus, nele.” 1 João 4:16.*

“O elemento essencial para que possamos receber e comunicar o amor perdoador de Deus é conhecer e crer no amor que Ele nos tem (1 João 4:16). Satanás usa todo tipo de engano para que não percebamos esse amor. Ele nos leva a pensar que nossas faltas e transgressões são tão ofensivas que o Senhor não considerará nossas orações nem nos abençoará ou salvará. Vemos em nós mesmos apenas fraqueza, nada que nos recomende a Deus, e Satanás nos diz que é inútil; que não podemos corrigir nossos defeitos de caráter. Quando tentamos nos aproximar de Deus, o inimigo sussurra: ‘Não adianta orar; você não cometeu aquela má ação? Não pecou contra Deus e violou a própria consciência?’ No entanto, temos o direito de dizer ao inimigo que ‘o sangue de Jesus Cristo, Seu Filho, nos purifica de todo pecado’ (1 João 1:7). Quando sentimos que pecamos e parece impossível orar, é exatamente o momento de orar. Talvez nos sintamos envergonhados e profundamente humilhados, mas devemos orar e crer. ‘Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal’ (1 Timóteo 1:15). O perdão, a reconciliação com Deus, não nos é concedido como recompensa por nossas obras nem pelos méritos de homens pecadores, mas é uma dádiva fundamentada na imaculada justiça de Cristo.

“Não devemos tentar diminuir nossa culpa justificando o pecado. Devemos aceitar a avaliação divina do pecado, que é muito severa. Somente o Calvário pode revelar a terrível enormidade do pecado. Se tivéssemos que suportar nossa própria culpa, ela nos esmagaria. Mas o Inocente tomou nosso lugar; embora não merecesse, Ele assumiu nossa iniquidade. ‘Se confessarmos os nossos pecados, Deus é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça’ (1 João 1:9). Gloriosa verdade! — justo para com Sua lei e, ainda assim, Justificador de todos quantos acreditam em Jesus. ‘Quem, ó Deus, é semelhante a Ti, que perdoas a iniquidade e que Te esqueces da rebelião do restante da Tua herança? O Senhor não retém a Sua ira para sempre, porque tem prazer na benignidade’ (Miqueias 7:18).” — *O maior discurso de Cristo* pp. 116-117.

## Cristo Jesus no coração

*“E não nos induzas à tentação, mas livra-nos do mal.” Mateus 6:13.*

“**A** tentação é um estímulo para pecar e não vem de Deus, mas de Satanás e do mal que há em nosso próprio coração. ‘Deus não pode ser tentado pelo mal e a ninguém tenta’ (Tiago 1:13). Satanás tenta nos levar à tentação para que o mal em nosso caráter se revele para as pessoas e os anjos, reivindicando-nos como seus. Na profecia de Zacarias, Satanás é visto à direita do Anjo do Senhor, acusando Josué, o sumo sacerdote, que está vestido com roupas sujas, e resistindo à obra que o Anjo deseja fazer por ele. Isso representa a atitude de Satanás em relação a toda alma que Cristo busca atrair para Si. O inimigo nos induz ao pecado e depois nos acusa diante do universo celeste como indignos do amor de Deus. Mas ‘o Senhor disse a Satanás: O Senhor te repreende, ó Satanás; sim, o Senhor, que escolheu Jerusalém, te repreende; não é este um tição tirado do fogo?’ (Zacarias 3:2). E disse a Josué: ‘Eis que tenho feito com que passe de ti a tua iniquidade e te vestirei de vestes novas’ (Zacarias 3:4).

“Deus, em Seu grande amor, procura desenvolver em nós as preciosas graças do Seu Espírito. Ele permite que enfrentemos obstáculos, perseguições e dificuldades, não como uma maldição, mas como a maior bênção de nossa vida. Toda tentação resistida, toda provação corajosamente suportada, traz-nos uma nova experiência, avançando na obra de edificação do caráter. A alma que, com o poder divino, resiste à tentação, revela ao mundo e ao universo celeste a eficácia da graça de Cristo.

“Embora não devamos nos abater com a provação, por mais severa que seja, devemos orar para que Deus não permita que sejamos induzidos a uma situação em que os desejos de nosso próprio coração mau nos arrastem. Ao fazer a oração que Jesus nos ensinou, submetemo-nos à guia de Deus, pedindo-Lhe que nos guie por caminhos seguros. Não podemos fazer essa oração com sinceridade e ainda decidir trilhar qualquer caminho de nossa própria escolha. Esperaremos Sua mão para nos conduzir e escutaremos Sua voz, dizendo: ‘Este é o caminho; ande nele’ (Isaías 30:21).

“É perigoso considerar as vantagens de ceder às sugestões de Satanás. O pecado resulta em desonra e ruína para todos que com ele concordam; sua natureza, porém, é cegar e iludir, e nos atrai com lisonjeiras perspectivas. Caso nos aventuremos no terreno do inimigo, não temos nenhuma garantia de proteção contra seu poder. Devemos, no que depender de nós, fechar toda entrada pela qual ele possa encontrar acesso à alma.

“A súplica: ‘Não nos deixes cair em tentação’ (Mateus 6:13) é, em si mesma, uma promessa. Se nos entregamos a Deus, temos a certeza de que Ele ‘não deixará você ser tentado além do que pode suportar; mas, com a tentação, dará também o escape, para que possa suportar’ (1 Coríntios 10:13).

“A única proteção contra o mal é a presença de Cristo no coração, por meio da fé em Sua justiça. É por causa do egoísmo em nosso coração que a tentação tem poder sobre nós. Ao contemplarmos o grande amor de Deus, o egoísmo se nos apresenta em seu horrível e repugnante caráter, e nosso desejo é vê-lo expulso da alma. À medida que o Espírito Santo glorifica a Cristo, nosso coração é amolecido e subjugado, as tentações perdem sua força e a graça de Cristo transforma o caráter.

“Cristo jamais abandonará a alma por quem morreu. A alma pode deixá-lo e ser vencida pela tentação; Cristo, porém, não pode nunca se desviar daquele por quem pagou o resgate com a própria vida. Se nossa visão espiritual fosse vivificada, veríamos almas vergadas sob a opressão e carregadas de desgosto, oprimidas como um carro sob carga pesada e prestes a morrer em desalento. Veríamos anjos voando rapidamente em auxílio desses tentados, que se encontram às margens de um precipício. Os anjos celestes afastam os exércitos malignos que cercam essas almas, induzindo-as a colocar os pés em terreno firme. As batalhas travadas entre os dois exércitos são tão reais quanto os combates entre exércitos neste mundo, e do resultado desse conflito dependem destinos eternos. Assim como foi dito a Pedro: ‘Satanás pediu para peneirar você como trigo. Mas eu orei por você, para que sua fé não desfaleça’ (Lucas 22:31-32). Graças a Deus, não estamos sozinhos. Aquele que ‘amou o mundo de tal maneira que deu o Seu Filho unigênito, para que todo aquele que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna’ (João 3:16), não nos abandonará na batalha contra o adversário de Deus e da humanidade. ‘Eis’, diz Ele, ‘que vos dou poder para pisar serpentes e escorpiões, e toda a força do inimigo, e nada vos fará dano algum’ (Lucas 10:19).

“Vivam em contato com o Cristo vivo, e Ele segurará firmemente sua mão com uma mão que nunca soltará. Conheçam e creiam no amor que Deus tem por nós, e estarão seguros; esse amor é uma fortaleza inexpugnável contra todos os enganos e ataques de Satanás. ‘Torre forte é o nome do Senhor; para ela correrá o justo e estará seguro’ (Provérbios 18:10).” — *O maior discurso de Cristo* p. 116-119.

## A oração da fé

“Então, o povo clamou a Moisés, e Moisés orou ao Senhor, e o fogo se apagou.” *Números 11:2.*

“**N**a oração pelos enfermos, é essencial ter fé, pois isso está de acordo com a Palavra de Deus: ‘A oração feita por um justo pode muito em seus efeitos’ (Tiago 5:16). Assim, não podemos renunciar à oração pelos doentes e deveríamos sentir-nos muito tristes se não tivéssemos o privilégio de nos aproximar de Deus, colocar diante dEle todas as nossas fraquezas e enfermidades, contar ao compassivo Salvador tudo sobre essas coisas, crendo que Ele ouviu nossas petições.

“Às vezes, a resposta às nossas orações vem imediatamente; outras vezes, temos que esperar pacientemente e continuar pedindo com fervor pelas coisas de que necessitamos, como ilustrado pelo amigo insistente que pede pão à meia-noite (Lucas 11:5). Esta lição significa mais do que podemos imaginar. Devemos insistir no pedido, mesmo que não percebamos a resposta imediata às nossas orações. ‘E Eu vos digo: Pedi, e dar-se-vos-á; buscai, e achareis; batei, e abrir-se-vos-á; porque qualquer que pede recebe; e quem busca acha; e a quem bate, abrir-se-lhe-á’ (Lucas 11:9-10).

“Necessitamos de graça e iluminação divina para que, por meio do Espírito, possamos saber como pedir em favor das coisas de que carecemos. Se nossas petições forem guiadas pelo Senhor, elas serão respondidas.

“Há preciosas promessas nas Escrituras para os que esperam no Senhor. Todos desejamos uma resposta imediata às nossas orações e somos tentados a desanimar se nossa súplica não é prontamente respondida. Todavia, minha experiência me ensinou que isso é um grande erro. A demora visa nosso benefício especial.

“Temos a oportunidade de verificar se nossa fé é verdadeira e sincera ou se é inconstante como as ondas do mar. Devemos nos apegar ao altar com as fortes cordas da fé e do amor, e permitir que a paciência realize sua obra perfeita. A fé se torna forte por meio do exercício contínuo. Essa espera não significa que, ao pedir saúde a Deus, não devam fazer mais nada. Pelo contrário, devemos fazer o melhor uso dos meios que o Senhor, em Sua bondade, providenciou para nós em nossas necessidades.” — *Conselhos sobre saúde*, p. 380-381.

## O Bálsamo de Gileade

*“Como um pai se compadece de seus filhos, Assim o Senhor Se compadece daqueles que O temem. Pois Ele conhece a nossa estrutura; Lembra-Se de que somos pó.” Salmos 103:13 e 14.*

“**A** Escritura nos diz que os homens devem ‘orar sempre e nunca desfalecer’ (Lucas 18:1); e, se há um momento em que sentem a necessidade de orar, é quando suas forças faltam e a própria vida parece escapar. Frequentemente, os que estão com saúde esquecem as maravilhosas misericórdias que recebem continuamente, dia após dia, ano após ano, e não rendem a Deus o tributo e louvor por Seus benefícios. Contudo, quando a doença surge, Ele é lembrado. Ao faltarem as forças humanas, as pessoas sentem a necessidade do auxílio divino. E nosso misericordioso Deus nunca se afasta da alma que, em sinceridade, se volta para Ele em busca de ajuda. Ele é nosso refúgio na enfermidade, assim como na saúde.

“Deus está hoje tão desejoso de curar os doentes como quando o Espírito Santo proferiu estas palavras por meio do salmista. E Cristo é agora o mesmo compassivo médico que era durante Seu ministério terrestre. Nele há bálsamo curativo para toda doença, poder restaurador para toda enfermidade. Seus discípulos de hoje devem orar pelos doentes tão verdadeiramente como os de antigamente. E as curas seguirão; pois ‘a oração da fé salvará o doente’ (Tiago 5:15). Temos o poder do Espírito Santo, a certeza tranquila da fé, de que podemos reivindicar as promessas de Deus. A promessa do Senhor: ‘Imporão as mãos sobre os enfermos e os curarão’ (Marcos 16:18), é tão digna de fé hoje como nos dias dos apóstolos. Ela apresenta o privilégio dos filhos de Deus, e nossa fé deve se apegar a tudo o que está contido nessa promessa. Os servos de Cristo são os instrumentos de Sua obra, e por meio deles Ele deseja exercer Seu poder de cura. Nossa tarefa é apresentar os enfermos e sofrendores a Deus, nos braços da fé. Devemos ensiná-los a crer no grande Médico.

“O Salvador deseja que animemos os enfermos, os desesperançados, os aflitos a se apegarem à Sua força. Mediante a fé e a oração, o quarto do doente pode se transformar numa Betel. Por palavras e atos, podemos mostrar que ‘Deus está neste lugar’ para salvar, e não para destruir.” — *A ciência do bom viver*, p. 226.

## A missão do Salvador

“E curai os enfermos que nela houver e dizei-lhes: É chegado a vós o Reino de Deus.” Lucas 10:9.

“Quando Jesus enviou os doze na primeira missão de misericórdia, Ele os comissionou ‘a pregar o reino de Deus e a curar os enfermos’ (Lucas 9:2). Disse-lhes: ‘Preguem, dizendo: É chegado o reino dos Céus. Curem os enfermos, limpem os leprosos, ressuscitem os mortos, expulsem os demônios; de graça vocês receberam, de graça deem’ (Mateus 10:7-8). ‘E, saindo eles, percorreram todas as aldeias, anunciando o evangelho e fazendo curas por toda a parte’ (Lucas 9:6). As bênçãos do Céu acompanharam seus trabalhos. O cumprimento da comissão do Salvador pelos discípulos tornou sua mensagem o poder de Deus para salvação, e por meio dos esforços deles muitos foram levados ao conhecimento do Messias.” — *Conselhos aos professores, pais e estudantes*, p. 465.

“Cristo dotou Sua igreja com poder para fazer a mesma obra que Ele fez durante Seu ministério. Ele é hoje o mesmo compassivo Médico que foi enquanto esteve na Terra. Devemos fazer com que os aflitos entendam que nEle há bálsamo para todas as doenças, poder restaurador para todas as enfermidades. Seus discípulos dos tempos atuais devem orar pelos enfermos tão verdadeiramente como os discípulos de antigamente. E as recuperações seguirão, pois ‘a oração da fé salvará o doente’ (Tiago 5:15). Necessitamos do poder do Espírito Santo, da calma certeza da fé que pode invocar as promessas de Deus.” — *Conselhos sobre saúde*, p. 211.

“Frequentemente, ao cuidar dos que sofrem, dá-se muita atenção a coisas de menor importância, enquanto as grandes verdades salvadoras do evangelho, necessárias ao paciente e que ajudariam tanto à alma quanto ao corpo, são esquecidas. Quando negligenciamos a oração pelos enfermos, privamos essas pessoas de grandes bênçãos; pois os anjos de Deus estão esperando para ajudar essas almas em resposta às nossas petições. De todos os modos possíveis e agradáveis, aqueles que conhecem a verdade devem procurar revelar o poder da graça de Cristo. Ao exemplificarem a verdade em seu comportamento diário e em sua conversação, exercerão uma influência santa, e a graça de Cristo cooperará com o esforço humano. Trabalhando inteligentemente para reabilitar corpo e alma dos resultados do pecado, serão fiéis cooperadores de Cristo e instrumentos em Suas mãos para mostrar Seu louvor e salvação.” — *Medicina e salvação*, p. 195.

## O que Cristo fazia pelos enfermos

“Curem os doentes que ali houver e digam-lhes: O Reino de Deus está próximo de vocês.” Lucas 10:9 (Nova Versão Internacional).

“Cristo espalhava as sementes da verdade onde quer que estivesse, e como Seus seguidores, vocês podem testemunhar em favor do Mestre, realizando um trabalho valioso no círculo familiar. Ao se associarem com as pessoas, muitas vezes encontrarão aqueles que estão doentes e desanimados. Se aproximando de Cristo e compartilhando Seu fardo, diariamente aprenderão como levar mensagens de paz e conforto aos aflitos, tristes e arrependidos. Podem indicar a Palavra de Deus aos desanimados e apresentar os doentes ao Senhor em oração. Ao orar, falem com Cristo como fariam com um amigo confiável e muito amado. Mantenham uma atitude doce, franca e agradável, como filhos de Deus. Isso será reconhecido.” — *Testemunhos seletos*, vol. 2, pp. 542 e 543.

“Os milagres de Deus nem sempre têm uma aparência exterior miraculosa. Muitas vezes ocorrem de maneira que parece natural. Quando oramos pelos doentes, também trabalhamos por eles. Respondemos às nossas próprias orações usando os remédios disponíveis. A água, quando usada com sabedoria, é um poderoso remédio. Quando aplicada de forma inteligente, produz resultados favoráveis. Deus nos deu inteligência e deseja que aproveitemos ao máximo as bênçãos que promovem a saúde. Pedimos a Deus que dê pão aos famintos; então devemos ser Sua mão auxiliadora para aliviar a fome. Devemos usar todas as bênçãos que Deus colocou ao nosso alcance para ajudar aqueles em perigo.

“Os meios naturais, quando usados em harmonia com a vontade de Deus, produzem resultados extraordinários. Quando pedimos um milagre, o Senhor muitas vezes nos direciona para um remédio simples. Pedimos que Ele nos proteja das pestes que rondam na escuridão, espreitando com grande poder pelo mundo. Nesse momento, devemos cooperar com Deus, observando as leis da saúde e da vida. Depois de fazermos tudo o que está ao nosso alcance, continuamos a pedir saúde e força com fé. Devemos consumir alimentos que preservem nossa saúde física. Deus não nos anima a esperar que Ele faça o que podemos fazer por nós mesmos. As leis naturais devem ser obedecidas. Não devemos negligenciar nossa parte. Deus nos diz: ‘Trabalhem na sua salvação com temor e tremor, pois é Deus quem efetua em vocês tanto o querer quanto o realizar, de acordo com a Sua boa vontade.’ (Filipenses 2:12-13).” — *Mensagens Escolhidas*, vol. 2, p. 346 .

## Buscando força do alto

“Estejam vigilantes, mantenham-se firmes na fé, sejam homens de coragem, sejam fortes.” 1 Coríntios 16:13 (Nova Versão Internacional).

“**E**ntretanto, a história de Jacó é uma garantia de que Deus não rejeitará aqueles que foram atraídos pelo pecado, mas que voltaram a Ele com verdadeiro arrependimento. Foi através da entrega de si mesmo e de uma fé tranquilizadora que Jacó alcançou o que não conseguira obter por meio do conflito em sua própria força. Deus ensinou a Seu servo que somente o poder e a graça divina poderiam conceder a bênção que ele ansiava com fervor. De maneira semelhante, isso se aplicará àqueles que vivem nos últimos dias. Enquanto os perigos nos cercam e o desespero toma conta da alma, devemos confiar exclusivamente nos méritos da obra expiatória. Não podemos fazer nada por nós mesmos. Em nossa completa indignidade, devemos confiar nos méritos do Salvador crucificado e ressuscitado. Ninguém jamais perecerá ao fazer isso. A longa e sombria lista de nossos delitos está diante dos olhos do Ser infinito. O registro é completo; nenhuma de nossas ofensas é esquecida. Aquele que ouviu os clamores de Seus servos no passado também ouvirá a oração da fé e perdoará nossas transgressões. Ele prometeu e cumprirá Sua palavra.

“Jacó prevaleceu porque foi perseverante e determinado. Sua experiência testemunha o poder da oração insistente. Agora, precisamos aprender essa lição de oração que prevalece, de uma fé que não cede. As maiores vitórias da igreja de Cristo, ou do cristão individual, não são aquelas conquistadas pelo talento, educação, riqueza ou favor humano. São as vitórias alcançadas na sala de audiência de Deus, quando uma fé fervorosa e angustiada se agarra ao braço forte da oração.

“Aqueles que não estiverem dispostos a abandonar todo o pecado e a buscar fervorosamente a bênção de Deus não a obterão. No entanto, todos os que se apearem às promessas de Deus, assim como Jacó fez, e forem tão fervorosos e perseverantes quanto ele, terão sucesso.” — *Patriarcas e profetas*, p. 202.

## Cristo é nosso exemplo em tudo

“O Senhor é a minha luz e a minha salvação; a quem temerei? O Senhor é a força da minha vida; de quem me recearei?” Salmos 27:1.

“**C**omo Cristo é nosso exemplo em tudo, se O imitarmos na oração fervorosa e insistente a Deus, para que tenhamos forças no nome dAquele que nunca cedeu às tentações de Satanás, conseguiremos resistir às astúcias do inimigo e não seremos vencidos.” — *The Youth's Instructor*, abril de 1873.

“Nos perigos destes últimos dias, a única salvaguarda dos jovens é a crescente vigilância e oração. O jovem que encontra prazer na leitura da Palavra de Deus e na hora de oração será constantemente renovado por goles da fonte da vida. Ele atingirá elevadas alturas de excelência moral e uma amplitude de ideias que outros não podem conceber. A comunhão com Deus estimula bons pensamentos, nobres aspirações, percepções claras da verdade e elevados objetivos de ação. Aqueles que assim se ligam a Deus são reconhecidos por Ele como filhos e filhas. Eles alcançam constantemente maiores alturas, adquirindo uma nova visão de Deus e da eternidade, até que o Senhor os torne condutos de luz e sabedoria para o mundo. A resistência obtida em oração a Deus nos preparará para os deveres diários.” — *The Youth's Instructor*, 18 de agosto de 1898.

## Tudo é possível ao que crê

*“O receio do homem amarrará laços, mas o que confia no Senhor será posto em alto retiro.” Provérbios 29:25.*

“**V**ocês só estarão seguros ao confiar em Deus. Temos um inimigo vigilante a combater. Cristo viu que não era possível ao homem vencer o poderoso inimigo por sua própria força; assim, Ele veio pessoalmente das cortes do Céu e suportou, em favor do homem, a prova que Adão não conseguiu resistir. Cristo venceu Satanás, tornando possível ao homem vencer em benefício próprio, em nome de Cristo. Mas a vitória só pode ser obtida em nome de Cristo, mediante Sua graça. Quando oprimidos, pressionados pela tentação, quando os sentimentos e desejos do coração natural clamam por vitória, a oração sincera, fervorosa e insistente, feita em nome de Cristo, traz Jesus ao seu lado como auxiliador. Mediante Seu nome, vocês obtêm a vitória e Satanás é derrotado.

“Imploro que confiem inteiramente em Deus. ‘Resistam ao diabo, e ele fugirá de vocês. Aproximem-se de Deus, e Ele se aproximará de vocês’ (Tiago 4:7-8). A vida cristã é uma vida de combate, abnegação e vitória. É uma contínua batalha e uma marcha. Todo ato de obediência a Cristo, toda vitória obtida sobre o próprio eu, é um passo na marcha para a glória e a vitória final. Tomem Cristo como Guia e Ele os conduzirá a salvo. A estrada pode ser rude e espinhosa, com íngremes ascensões, exigindo esforço. Talvez precisem avançar quando cansados, ansiando por descanso. Talvez tenham de combater mesmo quando desfalecem, e esperar mesmo quando desanimados; mas, com Cristo como Guia, vocês não se perderão no caminho da vida eterna. Vocês alcançarão o assento exaltado próximo ao seu Guia, cujos pés trilharam penosamente o áspero caminho que vocês estão percorrendo, aplainando o caminho para vocês.

“Se seguirem o orgulho e as ambições egoístas, encontrarão prazer inicialmente, mas o fim será tristeza e dor. Seguir o egoísmo pode prometer muito, mas envenenará e amargará seus dias. Seguir a Cristo é estar a salvo. Ele não permitirá que os poderes das trevas firam um cabelo de sua cabeça. Confie em seu Redentor e estarão seguros.” — *Carta 1b*, 1873.

## Sejam perseverantes

*“E não nos cansemos de fazer o bem, porque a seu tempo ceifaremos, se não houvermos desfalecido.” Gálatas 6:9.*

“**A** perseverança na oração é essencial para que ela seja atendida. Devemos orar sempre se quisermos crescer na fé e na experiência. ‘Perseverem na oração, vigiando nela com ação de graças’ (Colossenses 4:2). Pedro exorta os crentes: ‘Sejam sóbrios e vigiem em oração’ (1 Pedro 4:7). Paulo instrui: ‘As suas petições sejam em tudo conhecidas diante de Deus’ (Filipenses 4:6). Judas diz: ‘Mas vocês, amados, orando no Espírito Santo, conservem-se no amor de Deus’ (Judas 20-21). A oração incessante é a união contínua da alma com Deus, de modo que a vida de Deus flui para a nossa vida, e de nossa vida fluem para Deus a pureza e a santidade.

“Há necessidade de diligência na oração; que nada a impeça. Façam todos os esforços para manter aberta a comunhão entre Jesus e suas próprias almas. Procurem todas as oportunidades para ir aonde se costuma orar. Aqueles que realmente buscam a comunhão com Deus serão vistos nas reuniões de oração, fiéis ao seu dever, atentos e ansiosos por colher todos os benefícios que possam obter. Aproveitarão todas as oportunidades para se colocarem onde possam receber raios de luz do Céu.” — *Caminho a Cristo*, p. 98.

## O poder da palavra de Deus

*“Toda Escritura divinamente inspirada é proveitosa para ensinar, para redarguir, para corrigir, para instruir em justiça, para que o homem de Deus seja perfeito e perfeitamente instruído para toda boa obra.” 2 Timóteo 3:16 e 17.*

“ **A** Palavra de Deus é um tesouro precioso que podemos encontrar em nossas vidas. Quando baseamos nossa existência na Bíblia, somos verdadeiramente felizes. Deus se revela a nós através de Sua Palavra. Com a ajuda da Bíblia, podemos diferenciar o certo do errado e aprender a viver de maneira que agrada a Deus.” — *Bíblia on-line*.

“Embora nessas sociedades haja muitas coisas que parecem boas, há também muito que neutraliza seus efeitos, tornando essas associações prejudiciais aos interesses da alma. Temos outra vida, uma vida que não é mantida pela comida temporal. ‘Nem só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus’ (Mateus 4:4). ‘Se não comerem a carne do Filho do homem e não beberem o Seu sangue, não terão vida em vocês mesmos’ (João 6:53). Jesus disse: ‘Quem come a Minha carne e bebe o Meu sangue tem a vida eterna’ (João 6:54). Nosso corpo é constituído daquilo que comemos e bebemos. Assim como na alimentação física, na espiritual também é aquilo em que nossa mente se concentra que sustenta a natureza espiritual. Disse nosso Salvador: ‘O espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu lhes disse são espírito e vida’ (João 6:63).

“A vida espiritual precisa ser mantida pela comunhão com Cristo por meio de Sua Palavra. A mente precisa se deter nela, e o coração deve se encher dela. A Palavra de Deus, entesourada no coração, santamente nutrida e obedecida, pode, pelo poder da graça de Cristo, tornar o homem justo e mantê-lo assim. Mas toda influência humana, toda invenção terrena, é destituída de poder para comunicar força e sabedoria ao homem. Não pode reprimir a paixão ou corrigir a deformidade do caráter. A menos que a verdade de Deus reine no coração, a consciência é deformada. Nessas sociedades mundanas, a mente é desviada da Palavra de Deus. Os homens não são levados a fazer dela seu estudo e o guia da vida.” — *Mensagens escolhidas*, vol. 2, p. 125.

## O livro que revela os tesouros do Céu

“Folgo mais com o caminho dos Teus testemunhos do que com todas as riquezas. [...] Alegrar-me-ei nos Teus estatutos; não me esquecerei da Tua palavra.”  
Salmos 119:14, 16.

“**A** Bíblia nos apresenta as insondáveis riquezas e os imperecíveis tesouros do Céu. O mais forte impulso humano é encontrar sua própria felicidade, e a Bíblia reconhece esse desejo, mostrando que todo o Céu se une ao ser humano em seus esforços para atingir a verdadeira felicidade. Ela revela a condição sob a qual a paz de Cristo é concedida e descreve um lar de eterna felicidade e resplendor, onde nunca serão conhecidas lágrimas nem necessidades.” — *Carta 28*, 1888.

“Esse abençoado livro ensina a sermos honestos, temperantes em todas as coisas, modestos, diligentes, verdadeiros e retos. Seus conselhos, quando seguidos, nos tornam companheiros fiéis, concedendo-nos uma influência que sempre guia para o alto, purifica o caráter e afasta do pecado, conduzindo para as veredas da justiça.

“Será uma vida assim isenta de júbilo? Oh, não! Será repleta de conforto e cheia de satisfação, pois traremos o Céu para nossa vida, paz para nosso coração, e dando testemunho de que ‘a lei do Senhor é perfeita e refrigera a alma’ (Salmos 19:7).

“Gostaria que cada jovem compreendesse como é precioso oferecer a Deus um coração jovem. Com que carinho os anjos guardam os passos do jovem que teme e ama a Deus! Jesus os conhece por nome, e seu exemplo ajuda outros jovens a procederem retamente. A juventude que esconde em seu coração e mente as palavras de advertência e animação de Deus, Suas preciosas promessas, das quais pode se suprir a qualquer momento, será um conduto vivo de luz. Tem ligação com a Fonte de toda a luz. O Sol da Justiça irradia Sua luz e raios curativos para o coração, espalhando luz ao redor.” — *The Youth’s Instructor*, 3 de agosto de 1888.

## Há vida na palavra de Deus

*“O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que Eu vos disse são espírito e vida.” João 6:63.*

“**A** vida de Cristo, que dá vida ao mundo, está em Sua palavra. Era por Sua palavra que Cristo curava doenças e expulsava demônios; por Sua palavra acalmava o mar e ressuscitava os mortos; e o povo testemunhava que Sua palavra tinha poder. Ele falava a palavra de Deus, como o fizera por meio de todos os profetas e instrutores do Antigo Testamento. Toda a Bíblia é uma manifestação de Cristo, e o Salvador desejava fixar a fé de Seus seguidores na palavra. Quando Sua presença visível fosse retirada, a palavra seria sua fonte de poder. Como seu Mestre, deviam viver ‘de toda a palavra que sai da boca de Deus’ (Mateus 4:4).

“Assim como a vida física é mantida pela comida, a vida espiritual é mantida pela Palavra de Deus. E cada alma deve receber, por si mesma, vida da Palavra de Deus. Assim como precisamos comer por nós mesmos para receber nutrição, devemos receber a palavra por nós mesmos. Não a obteremos simplesmente por meio de outra pessoa. Devemos estudar cuidadosamente a Bíblia, pedindo a Deus o auxílio do Espírito Santo, para que possamos compreender a Palavra. Devemos tomar um versículo e concentrar a mente na tarefa de entender o pensamento que Deus colocou ali para nós. Devemos nos deter nesse pensamento até que nos apoderemos dele e saibamos ‘o que diz o Senhor’.

“Em Suas promessas e advertências, Jesus se dirige a mim. Deus amou tanto o mundo que deu Seu Filho unigênito, para que eu, crendo, não pereça, mas tenha a vida eterna. As experiências relatadas na Palavra de Deus devem ser minhas experiências. Oração e promessa, preceitos e advertências, pertencem a mim. ‘Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim’ (Gálatas 2:20).”  
— *O Desejado de Todas as Nações*, p. 391.

## A Palavra de Deus para nós

*“Examinais as Escrituras porque julgais ter nelas a vida eterna, e são elas mesmas que testificam de Mim.” João 5:39.*

“**A** vida de Cristo, que dá vida ao mundo, está em Sua palavra. Era por Sua palavra que Cristo curava doenças e expulsava demônios; por Sua palavra acalmava o mar e ressuscitava os mortos; e o povo testemunhava que Sua palavra tinha poder. Ele falava a palavra de Deus, como o fizera por meio de todos os profetas e instrutores do Antigo Testamento. Toda a Bíblia é uma manifestação de Cristo, e o Salvador desejava fixar a fé de Seus seguidores na palavra. Quando Sua presença visível fosse retirada, a palavra seria sua fonte de poder. Como seu Mestre, deviam viver ‘de toda a palavra que sai da boca de Deus’ (Mateus 4:4).

“Assim como a vida física é mantida pela comida, a vida espiritual é mantida pela Palavra de Deus. E cada alma deve receber, por si mesma, vida da Palavra de Deus. Assim como precisamos comer por nós mesmos para receber nutrição, devemos receber a palavra por nós mesmos. Não a obteremos simplesmente por meio de outra pessoa. Devemos estudar cuidadosamente a Bíblia, pedindo a Deus o auxílio do Espírito Santo, para que possamos compreender a Palavra. Devemos tomar um versículo e concentrar a mente na tarefa de entender o pensamento que Deus colocou ali para nós. Devemos nos deter nesse pensamento até que nos apoderemos dele e saibamos ‘o que diz o Senhor’.

“Em Suas promessas e advertências, Jesus se dirige a mim. Deus amou tanto o mundo que deu Seu Filho unigênito, para que eu, crendo, não pereça, mas tenha a vida eterna. As experiências relatadas na Palavra de Deus devem ser minhas experiências. Oração e promessa, preceitos e advertências, pertencem a mim. ‘Já estou crucificado com Cristo; e vivo, não mais eu, mas Cristo vive em mim; e a vida que agora vivo na carne vivo-a na fé do Filho de Deus, o qual me amou e Se entregou a Si mesmo por mim’ (Gálatas 2:20).”  
— *O Desejado de Todas as Nações*, p. 391.

## O pão da vida

*“Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação.” 2 Timóteo 1:7.*

“**E**stamos em um tempo em que devemos permanecer firmes ao lado da verdade. Devemos amar as pessoas, mas nunca ceder um ponto vital da verdade, pois ao manter a verdade pura e não adulterada, podemos honrar e glorificar Jesus Cristo, nosso Príncipe. A Palavra é o pão da vida, e na Palavra, os discípulos de Cristo são representados como comendo e bebendo a carne e o sangue de Cristo, fazendo de Sua Palavra parte de sua própria vida. Nenhuma mentira vem da verdade. A verdade resistirá à prova no tempo das falsas teorias, se mantivermos firme o princípio de nossa confiança até o fim.

“Exerçamos fé em Deus e permaneçamos ao lado de Cristo, seguindo Sua Palavra. O Senhor ensinará Seu povo, desde que estejam dispostos a ser ensinados. Podemos nos colocar em uma posição onde possamos ouvir as instruções de Cristo. Temos um Deus e um Cristo vivos. Legiões inteiras de demônios estão vigiando por oportunidades de apoderar-se da mente humana, mas se permanecermos próximos à Palavra, não seremos vencidos. ‘Por este motivo’, disse Paulo a Timóteo, ‘te lembro que despertes o dom de Deus, que existe em ti pela imposição das minhas mãos. Porque Deus não nos deu o espírito de temor, mas de fortaleza, e de amor, e de moderação’ (2 Timóteo 1:6-7).

“Precisamos ter uma fé viva em Jesus Cristo. Precisamos exercer fé, para que, quando o inimigo vier como uma inundação, o Senhor erga contra ele uma bandeira a nosso favor. Um coração fiel a Deus encontra-se muitas vezes em oração. Não permita que uma onda de desânimo o atinja. Precisamos focar nossos pensamentos na contemplação do caráter e das obras de Deus, ensinando as palavras de Cristo. Tenha bom ânimo. Faça com que sua coragem e constante confiança em Jesus Cristo inspirem outros a ter mais fé e esperança.” — *Carta 78*, 1906.

## A comunhão de Enoque com Deus

“E andou Enoque com Deus [...] trezentos anos.” Gênesis 5:22.

“**H**avia uma linhagem de homens santos que, elevados e enobrecidos pela comunhão com Deus, viviam como que na companhia do Céu. Eram homens de intelecto sólido e conhecimentos maravilhosos. Tinham uma grande e santa missão: desenvolver um caráter de justiça e ensinar a lição da piedade, não apenas para os homens de seu tempo, mas para as gerações futuras.

“De Enoque está escrito que ele viveu sessenta e cinco anos e gerou um filho. Depois disso, andou com Deus por trezentos anos. Durante aqueles primeiros anos, Enoque amava e temia a Deus, guardando Seus mandamentos. Dos lábios de Adão, ele aprendeu a triste narrativa da queda e a história animadora da graça de Deus, conforme vista na promessa, e confiou no Redentor vindouro. Mas, após o nascimento de seu primeiro filho, Enoque alcançou uma experiência mais elevada; foi atraído a uma comunhão mais íntima com Deus. Compreendeu mais amplamente suas obrigações e responsabilidades como filho de Deus. Quando viu o amor do filho para com o pai, sua confiança simples em sua proteção, e quando sentiu a ternura profunda e compassiva de seu próprio coração por aquele filho primogênito, aprendeu uma lição preciosa sobre o maravilhoso amor de Deus pelos homens no dom de Seu Filho, e a confiança que os filhos de Deus podem depositar em seu Pai celestial. O infinito e insondável amor de Deus, mediante Cristo, tornou-se o assunto de suas meditações dia e noite; e com todo o fervor de sua alma procurou revelar aquele amor ao povo entre o qual vivia.

“O andar de Enoque com Deus não foi em arrebatamento de sentidos ou visão, mas em todos os deveres da vida diária. Na família e em suas relações com os homens, como esposo e pai, como amigo e cidadão, ele foi um servo do Senhor, constante e inabalável.” — *Patriarcas e profetas*, pp. 84 e 85.

## Comunhão diária com Deus

*“Como o cervo brama pelas correntes das águas, assim suspira a minha alma por Ti, ó Deus!” Salmos 42:1.*

“**A**quele que é cidadão do reino celestial estará constantemente focado nas coisas invisíveis. O poder da Terra sobre a mente e o caráter desaparece. Ele tem a presença constante do Hóspede celestial, de acordo com a promessa: ‘Eu o amarei e Me manifestarei a ele’ (João 14:21). Ele anda com Deus como Enoque andou, em constante comunhão.

“Cercado de tentações diárias e sofrendo oposição constante dos líderes do povo, Cristo sabia que precisava fortalecer Sua humanidade pela oração. Para ser uma bênção aos homens, Ele tinha que comungar com Deus, suplicando energia, perseverança e firmeza. Assim, mostrou aos discípulos onde residia Sua força. Sem essa comunhão diária com Deus, nenhum ser humano pode alcançar poder para o serviço. É privilégio de cada um entregar-se ao amoroso Pai celestial, com todas as suas provas e tentações, suas tristezas e desapontamentos. Ninguém que faça isso, tornando Deus seu confiante, cairá presa do inimigo.

“Não temos um sumo sacerdote que não possa compadecer-se das nossas fraquezas; porém, um que, como nós, em tudo foi tentado, mas sem pecado. Cheguemos, pois, com confiança ao trono da graça, para que possamos alcançar misericórdia e achar graça, a fim de sermos ajudados em tempo oportuno’ (Hebreus 4:15-16).

“Observem com zelo suas horas de oração e exame de consciência. Reservem um período, cada dia, para o estudo das Escrituras e a comunhão com Deus. Assim, obterão força espiritual e crescerão em graça e favor para com Deus. Ele, somente Ele, pode direcionar devidamente nossos pensamentos. Só Ele pode nos dar aspirações nobres e moldar nosso caráter à semelhança divina. Se nos aproximarmos dEle em oração sincera, Ele encherá nosso coração de elevados e santos propósitos, e de um sincero anseio por pureza e pensamentos limpos.

“Ele comunica as mais ricas bênçãos aos que O servem de coração puro. Ensina a todo aquele que abre o coração às Suas instruções e obedece à Sua voz.” — *The Review and Herald*, 10 de novembro de 1910.

## A comunhão com Deus traz bênçãos

“E habitarei no meio dos israelitas e serei o seu Deus.” Êxodo 29:45.

“**D**eus nos fala através da natureza, da Revelação, de Sua providência e do influxo de Seu Espírito. Contudo, isso não basta; precisamos também derramar nosso coração perante Ele. Para ter vida e energia espirituais, devemos estar em verdadeira comunhão com nosso Pai celestial. Podemos direcionar nossos pensamentos a Ele, meditar sobre Suas obras, Suas misericórdias e Suas bênçãos; mas isso não é, no sentido mais amplo, comungar com Ele. Para entreter comunhão com Deus, é preciso que tenhamos algo a Lhe dizer acerca de nossa vida.

“Nosso Pai celestial deseja derramar sobre nós a plenitude de Suas bênçãos. É nosso privilégio beber livremente da fonte de Seu ilimitado amor. Como é surpreendente, então, que oremos tão pouco! Deus está pronto para ouvir a oração sincera do mais humilde de Seus filhos, e, no entanto, há tanta relutância de nossa parte em tornar conhecidas a Deus nossas necessidades! O que pensarão os anjos do Céu a respeito dos pobres e desamparados seres humanos, sujeitos à tentação, quando o coração de Deus, cheio de infinito amor, se inclina anelante para eles, pronto para lhes dar mais do que sabem pedir ou pensar, e, no entanto, oram tão pouco e exercem tão pouca fé! Os anjos têm prazer em prostrar-se perante Deus; deleitam-se em estar em Sua presença. Consideram a comunhão com Deus como seu mais alto privilégio; e, no entanto, os filhos da Terra, que tanto precisam do auxílio que só Deus pode dar, parecem satisfeitos em andar sem a luz de Seu Espírito e a companhia de Sua presença.

“Não há tempo nem lugar impróprios para erguer uma oração a Deus. Nada nos impede de alçar o coração em espírito de oração sincera. Entre as multidões nas ruas, em meio a uma transação comercial, podemos elevar um pedido a Deus, rogando por Sua direção, como fez Neemias quando apresentou seu pedido perante o rei Artaxerxes. Onde quer que estejamos, podemos ter íntima comunhão com Deus. Devemos manter constantemente aberta a porta do coração, sempre convidando Jesus a habitar em nossa alma como hóspede celestial.” — *Caminho a Cristo*, pp. 93-100.

## O chamado à comunhão

“Pela fé, Enoque foi trasladado para não ver a morte. [...] Pois, antes da sua trasladação obteve testemunho de haver agradado a Deus.” Hebreus 11:5.

“**V**ivemos em um tempo mau. Com o aumento da iniquidade, o amor de muitos está esfriando. Enoque andou com Deus por trezentos anos. Agora, a brevidade do tempo é apresentada como motivo para buscar a justiça. Será necessário que os terrores do dia de Deus sejam mantidos diante de nós para nos compelir a agir corretamente? O caso de Enoque está diante de nós. Ele andou com Deus por centenas de anos. Viveu em uma época corrupta, com poluição moral por toda parte ao seu redor; mesmo assim, ele acostumou sua mente à devoção e a amar a pureza. Sua conversação era sobre coisas celestiais. Ele educou sua mente dessa forma e refletia a marca divina. Seu rosto estava radiante da luz que brilha na face de Jesus.

“Enoque teve tentações como nós. Ele estava rodeado por uma sociedade não mais favorável à justiça do que a nossa. A atmosfera que ele respirava estava contaminada pelo pecado e pela corrupção, assim como a nossa; no entanto, ele levou uma vida de santidade. Não foi manchado pelos pecados predominantes na época em que viveu. Assim também podemos permanecer puros e íntegros. Ele era um exemplo dos santos que vivem em meio aos perigos e corrupções dos últimos dias. Foi levado ao Céu por sua fiel obediência a Deus. Da mesma forma, os fiéis que estiverem vivos serão levados ao Céu. — *Testemunhos para a igreja*, vol. 2, pp. 121 e 122.

“Bem-aventurados os limpos de coração, porque verão a Deus’ (Mateus 5:8). Durante trezentos anos, Enoque procurou a pureza de coração para estar em harmonia com o Céu. Durante três séculos, ele andou com Deus. Dia após dia, desejava uma união mais íntima; cada vez mais estreita se tornava a comunhão até que Deus o tomou para Si. Ele estava no limiar do mundo eterno, com apenas um passo entre ele e o país da bem-aventurança; então, abriram-se os portais. O andar com Deus, praticado por tanto tempo na Terra, continuou, e ele passou pelas portas da santa cidade — o primeiro entre os homens a entrar ali.

“Deus nos chama para essa comunhão. Como era a de Enoque, deve ser a santidade de caráter dos que serão redimidos dentre os homens na segunda vinda do Senhor.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 8, p. 331.

## “A Minha paz vos dou”

*“Deixo-vos a paz, a Minha paz vos dou; não vo-la dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize.” João 14:27.*

“Jesus declara: ‘A Minha paz vos dou; não a dou como o mundo a dá. Não se turbe o vosso coração, nem se atemorize’ (João 14:27). A paz mencionada pelo grande Mestre é mais ampla e completa do que podemos imaginar. Cristo está disposto a fazer grandes coisas por nós: restaurar nossa natureza e nos tornar participantes da natureza divina. Ele deseja unir nosso coração ao Seu coração de infinito amor, para que sejamos plenamente reconciliados com Deus; e é nosso privilégio compreender que Deus nos ama como ama Seu Filho. Quando cremos em Cristo como nosso Salvador pessoal, temos a paz de Cristo. A reconciliação provida pela expiação de Cristo é o fundamento de nossa paz; mas sentimentos sombrios não são uma evidência de que as promessas de Deus não estão funcionando.

“Vocês prestam atenção aos seus sentimentos e, como sua perspectiva não é completamente brilhante, começam a se sentir oprimidos. Olham para dentro de si mesmos e pensam que Deus os abandonou. Devem olhar para Cristo. ‘Em Mim,’ diz Cristo, ‘terás paz’. Entrando em comunhão com nosso Salvador, penetramos na região da paz.

“Satanás é nosso destruidor, mas Cristo é nosso Restaurador. Precisamos exercitar constantemente a fé e confiar em Deus, independentemente de nossos sentimentos. Isaías afirma: ‘Quem há entre vocês que teme ao Senhor e ouve a voz de Seu servo? Quando andar em trevas e não tiver luz nenhuma, confie no nome do Senhor e firme-se sobre seu Deus’ (Isaías 50:10). Podemos dizer com o salmista: ‘Ainda que eu ande pelo vale da sombra da morte, não temerei mal nenhum, porque Tu estás comigo; o Teu bordão e o Teu cajado me consolam. Preparas-me uma mesa na presença dos meus inimigos, unges minha cabeça com óleo; meu cálice transborda. Bondade e misericórdia certamente me seguirão todos os dias da minha vida, e habitarei na casa do Senhor para sempre’ (Salmos 23:4-6).

“‘Creiam no Senhor, seu Deus, e estarão seguros; creiam nos Seus profetas e prosperarão.’ Após consultar o povo, Jeosafá ordenou cantores para o Senhor que, marchando à frente do exército, louvavam a Deus, dizendo: ‘Rendei graças ao Senhor, porque a Sua misericórdia dura para sempre.’ Quando começaram a cantar e a louvar, o Senhor pôs emboscadas contra os

filhos de Amom, Moabe e os do Monte Seir que vieram contra Judá, e eles foram derrotados (2 Crônicas 20:20-22).

“Para vocês que creem, Ele é precioso.’ Considerem o fato de que o Senhor deu Seu Filho unigênito, ‘para que todo o que nEle crê não pereça, mas tenha a vida eterna’ (João 3:16).” — *The Review and Herald*, 19 de maio de 1896.

## A comunhão com Cristo é vida

“Estai em Mim, e eu, em vós; como a vara de si mesma não pode dar fruto se não estiver na videira, assim também vós, se não estiverdes em Mim.” João 15:4.

“O motivo pelo qual condescendemos descuidadamente com o pecado é que não vemos a Jesus. Não consideraríamos o pecado levemente se entendêssemos que ele fere nosso Senhor. A devida compreensão do caráter de Deus nos capacitaria a representá-lo bem perante o mundo. A aspereza, a rudeza nas palavras ou maneiras, a maledicência, as palavras apaixonadas ou coléricas, não podem existir na alma que contempla a Jesus. Quem permanece em Cristo vive numa atmosfera que impede o mal e não apresenta nenhuma desculpa para tais comportamentos. A vida espiritual não se nutre de si mesma, mas tira sua nutrição de Cristo, assim como o ramo da videira. Dependemos de Cristo a cada instante; Ele é nossa fonte de sustento. Todas as nossas formas exteriores, orações, jejuns e esmolas, não podem substituir a obra interior do Espírito de Deus no coração humano.” — *The Youth's Instructor*, 10 de fevereiro de 1898.

“Quando uma pessoa está completamente vazia de si mesma, quando todo falso deus é expulso da alma, o vazio é preenchido com a comunicação do Espírito de Cristo. Essa pessoa possui a fé que purifica a alma da contaminação. Ela é um ramo da Videira Verdadeira e produz ricos frutos para a glória de Deus. Qual é o caráter do fruto produzido? O fruto do Espírito é ‘amor’, não ódio; ‘alegria’, não descontentamento e queixumes; ‘paz’, não irritação e ansiedade. É ‘longanimidade, benignidade, bondade, fidelidade, mansidão, domínio próprio’ (Gálatas 5:22-23).” — *Obreiros evangélicos*, p. 287.

“Um ramo não deve tomar emprestada sua nutrição de outro. Nossa vida provém da videira-mãe. É unicamente pela união pessoal com Cristo, pela comunhão diária com Ele, a cada hora, que nos é possível dar os frutos do Espírito Santo. Nosso crescimento na graça, nossa alegria, nossa utilidade, tudo depende de nossa união com Cristo e do grau de fé que exercemos nEle. Aí está a fonte de nosso poder no mundo.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 5, p. 47.

## Há amor na união

“Rogo-vos [...] que andeis de modo digno da vocação a que fostes chamados, com toda a humildade e mansidão, com longanimidade, suportando-vos uns aos outros em amor, esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz.” *Efésios. 4:1-3.*

“**P**aulo insta com os efésios para que preservem a unidade e o amor. Divisões na igreja desonram a religião de Cristo perante o mundo e dão aos inimigos da verdade a oportunidade de justificar seu procedimento.” — *Testemunhos seletos*, vol. 2, p. 80.

“A união dos crentes com Cristo resultará naturalmente na união uns com os outros, um vínculo que é o mais duradouro sobre a Terra. Somos um em Cristo, assim como Cristo é um com o Pai. Os cristãos são apenas ramos na Videira viva. Nossa vida deve vir da videira-mãe. É somente por meio de uma união pessoal com Cristo, através de comunhão diária e constante com Ele, que podemos produzir os frutos do Espírito Santo. Nosso crescimento na graça, nossa felicidade e nossa utilidade dependem de nossa união com Cristo e do grau de fé que exercemos nEle.” — *Educação*, pp. 77-78.

“Quando a palavra e o espírito da verdade habitam em nosso coração, isso nos separa do mundo. Os imutáveis princípios da verdade e do amor unem coração a coração, e a força da união é proporcional à medida de graça e verdade que experimentamos.” — *Testemunhos seletos*, vol. 2, p. 209.

“A videira tem muitos ramos, e embora todos sejam diferentes, não conflitam entre si. Na diversidade há unidade. Todos os ramos obtêm seu nutrição de uma só fonte. Isso ilustra a união que deve existir entre os seguidores de Cristo. Em suas diferentes linhas de trabalho, todos têm apenas uma cabeça. O mesmo Espírito atua de diferentes maneiras por meio deles. Há ação harmônica, apesar dos diferentes dons. Deus chama cada um para seu trabalho designado, de acordo com a habilidade que lhe foi dada.” — *The SDA Bible Commentary*, vol. 6, p. 1090.

“Devemos manter um caráter, mas esse é o caráter de Cristo. Se tivermos o caráter de Cristo, poderemos trabalhar juntos na obra de Deus. O Cristo que está em nós encontrará o Cristo que está em nossos irmãos, e o Espírito Santo consagrará essa união de sentimentos e de procedimentos, testificando ao mundo que somos filhos de Deus.” — *Testemunhos seletos*, vol. 3, p. 385.

## Lições a aprender na escola de Cristo

*“Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que, segundo a sua grande misericórdia, nos gerou de novo para uma viva esperança, pela ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos, para uma herança incorruptível, incontaminável e que se não pode murchar, guardada nos céus para vós.” 1 Pedro 1:3, 4.*

“**A** religião de Jesus Cristo significa mais do que palavras. A justiça de Cristo consiste em ações corretas e boas obras provenientes de motivos puros e altruístas. A justiça exterior, sem o adorno interior, de nada vale. ‘Ora, a mensagem que, da parte dEle, temos ouvido e vos anunciamos é esta: que Deus é luz, e não há nEle treva nenhuma. Se dissermos que mantemos comunhão com Ele e andarmos nas trevas, mentimos e não praticamos a verdade. Se, porém, andarmos na luz, como Ele está na luz, mantemos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus, Seu Filho, nos purifica de todo pecado’ (1 João 1:5-7). Se não temos a luz e o amor de Deus, não somos Seus filhos. Se não ajuntamos com Cristo, espalhamos. Todos temos influência, e essa influência repercute sobre o destino dos outros, para seu bem presente e futuro, ou para sua perda eterna.

“Todos têm lições a aprender na escola de Cristo, para aperfeiçoar caracteres cristãos e ter unidade com Cristo. Disse Cristo a Seus discípulos: ‘Se não vos converterdes e não vos tornardes como crianças, de modo algum entrareis no reino dos Céus’ (Mateus 18:3). Ele explicou o que queria dizer com isso. Não desejava que se tornassem crianças no entendimento, mas sim na malícia. As criancinhas não manifestam sentimentos de superioridade e arrogância. São simples e naturais em sua aparência. Cristo queria que Seus seguidores cultivassem maneiras sem afetação, para que todo o seu porte fosse humilde e semelhante ao de Cristo. Ele tornou nosso dever viver para o bem dos outros. Veio das cortes reais do Céu a este mundo para mostrar o grande interesse que tinha pelo ser humano; e o preço infinito pago pela redenção da humanidade demonstra que as pessoas têm tão grande valor que Cristo chegou a sacrificar Suas riquezas e honra nas cortes reais para erguê-las da degradação do pecado.

“Se a Majestade do Céu podia fazer tanto para evidenciar Seu amor pelo homem, que não deveriam os homens estar dispostos a fazer uns pelos outros, para ajudar-se mutuamente a sair do abismo das trevas e sofrimento?” — *The Review and Herald*, 22 de junho de 1886.

## O Advogado junto ao Pai

*“Se, todavia, alguém pecar, temos Advogado junto ao Pai, Jesus Cristo, o justo.” 1 João 2:1.*

“**J**esus é nosso Advogado, nosso Sumo Sacerdote, nosso Intercessor. Nossa posição é semelhante à dos israelitas no Dia da Expição. Quando o sumo sacerdote entrava no Lugar Santíssimo, representando o local onde nosso Sumo Sacerdote agora está intercedendo, e aspergia o sangue expiatório sobre o propiciatório, não eram oferecidos sacrifícios expiatórios do lado de fora. Enquanto o sacerdote intercedia com Deus, todo coração devia se curvar em contrição, implorando perdão pela transgressão.

“O tipo encontrou o antítipo na morte de Cristo, o Cordeiro morto pelos pecados do mundo. Nosso grande Sumo Sacerdote fez o único sacrifício que tem algum valor para nossa salvação. Quando Ele Se ofereceu na cruz, foi feita uma expiação perfeita pelos pecados das pessoas. Agora nos encontramos no pátio exterior, aguardando a bendita esperança, o glorioso aparecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. Não devem ser oferecidos sacrifícios do lado de fora, pois o grande Sumo Sacerdote está realizando Sua obra no Lugar Santíssimo. Em Sua intercessão como nosso advogado, Cristo não necessita da virtude nem da intercessão de homem algum. Ele é o único Portador do pecado e a única Oferta pelo pecado. A oração e a confissão devem ser dirigidas apenas Àquele que entrou uma vez por todas no Lugar Santíssimo. Ele salvará totalmente todos os que vão a Ele pela fé. Vive sempre para interceder por nós.

“O mais poderoso intelecto criado não pode compreender a Deus; as palavras da língua mais eloquente não conseguem descrevê-lo. Os homens só têm um Advogado, um Intercessor capaz de perdoar a transgressão. Não deve o nosso coração encher-se de gratidão Àquele que deu Jesus para ser a propiciação pelos nossos pecados? Pensem profundamente no amor que o Pai manifestou em nosso favor, o amor que Ele expressou. Não podemos medir esse amor; pois ele é imensurável. Podemos medir o Infinito? Só podemos apontar para o Calvário, ao Cordeiro morto desde a fundação do mundo.

“Não há nenhum intermediário entre o pecador e Cristo. Cristo mesmo é o nosso advogado. Tudo que o Pai é para Seu Filho, Ele é para aqueles a quem o Filho representou na humanidade. Em todos os aspectos de Sua

obra, Cristo agiu como representante do Pai. Viveu como nosso Substituto e Fiador. Trabalhou como queria que Seus seguidores trabalhassem: altruisticamente, reconhecendo o valor de todo ser humano por quem Ele sofreu e morreu.” — *Signs of the Times*, 28 de junho de 1899.

## No lugar santíssimo

“A qual temos como âncora da alma segura e firme e que penetra até ao interior do véu.” Hebreus 6:19.

“Quando começar a se sentir desanimado, olhe para Jesus e fale com Ele. Quando sentir que seus irmãos não o entendem, lembre-se de que Jesus, seu Irmão mais velho, nunca comete um erro. Ele sempre julga com justiça. As palavras de Cristo, ditas no grande dia da festa, têm um grande significado e poder. Ele disse: ‘Se alguém tem sede, venha a Mim e beba’ (João 7:37). Não devemos ser forçados a ir a Cristo. Nossa parte é escolher ir até Ele, à fonte da vida. Por que não vamos a Cristo? Nele está nossa esperança de vida eterna. As lições de Cristo não são apenas frases repetidas; elas estão cheias de vida. Nossa parte é aceitar a verdade divina. O apóstolo Paulo nos encoraja a segurar firmemente a esperança que o evangelho nos oferece. Pela fé, devemos nos apropriar das promessas de Deus e receber as bênçãos que Cristo nos garantiu. A esperança que nos foi dada é a da vida eterna. Nada menos que essa bênção satisfará nosso Redentor; nossa parte é tomar essa esperança pela fé em quem prometeu. Podemos esperar sofrimentos, pois os que compartilham Seus sofrimentos também compartilharão Sua glória. Ele adquiriu perdão e imortalidade para as pessoas que perecem; nossa parte é receber esses dons pela fé. Crendo nEle, temos essa esperança como âncora da vida, segura e firme. Devemos entender que podemos esperar o favor de Deus não só neste mundo, mas também no céu, pois Ele pagou um alto preço por nossa salvação. A fé na expiação e intercessão de Cristo nos manterá firmes diante das tentações na Igreja militante. Olhemos para a gloriosa esperança diante de nós e agarremo-nos a ela pela fé.

“Não podemos encontrar salvação em nós mesmos; temos de olhar para Jesus, que é o Autor e Consumador da nossa fé, e ao olhar para Ele, vivemos. Muitas pessoas tentam carregar seus próprios pecados e os dos outros, mas o único que pode fazer isso é Jesus Cristo. Só Ele pode ser nosso substituto e portador de pecados. João Batista disse: ‘Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!’ (João 1:29). Então, tire o foco de si mesmo e coloque sua esperança e confiança em Cristo. Que sua esperança não esteja em você, mas nAquele que está além do véu. Fale sobre a bendita esperança e o glorioso aparecimento de nosso Senhor Jesus Cristo.” — *The Review and Herald*, 9 de junho de 1896.

## A tríplice advertência

*“Porque todos os que sem lei pecaram sem lei também perecerão; e todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados. Porque os que ouvem a lei não são justos diante de Deus, mas os que praticam a lei hão de ser justificados.”*  
Romanos 2:12 e 13.

“**A**queles que aceitaram a luz sobre a mediação de Cristo e a perpetuidade da Lei de Deus perceberam que essas são as verdades apresentadas no capítulo 14 de Apocalipse. As mensagens deste capítulo formam uma tríplice advertência, destinada a preparar os habitantes da Terra para a segunda vinda do Senhor. O anúncio: ‘Vinda é a hora do Seu juízo’ (Apocalipse 14:7) aponta para a obra final do ministério de Cristo para a salvação da humanidade. Esta mensagem anuncia uma verdade que deve ser proclamada até que a intercessão do Salvador cesse e Ele volte à Terra para receber Seu povo. A obra do juízo, que começou em 1844, deve continuar até que todos os casos estejam decididos, tanto dos vivos como dos mortos; isso significa que ela se estenderá até o fim do tempo de graça para a humanidade. Para que as pessoas possam se preparar para estar em pé no juízo, a mensagem ordena que temam a Deus, deem-Lhe glória e adorem ‘Aquele que fez o céu, e a Terra, e o mar, e as fontes das águas’ (Apocalipse 14:7). O resultado de aceitar essas mensagens é descrito nas palavras: ‘Aqui estão os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus’ (Apocalipse 14:12). Para se prepararem para o juízo, é necessário que as pessoas guardem a Lei de Deus, que será a norma de caráter no juízo. O apóstolo Paulo declara: ‘Todos os que sob a lei pecaram pela lei serão julgados.’ ‘No dia em que Deus há de julgar os segredos dos homens, por Jesus Cristo’ (Romanos 2:12 e 16). Ele também diz que ‘os que praticam a lei hão de ser justificados’ (Romanos 2:13). A fé é essencial para guardar a Lei de Deus, pois ‘sem fé é impossível agradar-Lhe’ (Hebreus 11:6). ‘E tudo o que não é de fé é pecado’ (Romanos 14:23).

“Pelo primeiro anjo, as pessoas são chamadas a temer a Deus, dar-Lhe glória e adorá-LO como o Criador do céu e da Terra. Para fazer isso, devem obedecer à Sua lei. Salomão diz: ‘Teme a Deus e guarda os Seus mandamentos; porque este é o dever de todo homem’ (Eclesiastes 12:13). Sem a obediência a Seus mandamentos, nenhum culto pode ser agradável a Deus. ‘Este é o amor de Deus: que guardemos os Seus mandamentos’ (1 João 5:3). ‘O que

desvia os seus ouvidos de ouvir a lei, até a sua oração será abominável' (Provérbios 28:9)." — *O grande conflito*, pp. 435 e 436.

“A questão de mais profundo interesse para cada um deve ser: Estou cumprindo os requisitos da Lei de Deus? Somente por meio de um exame minucioso de nós mesmos, à luz da Palavra de Deus, poderemos descobrir nossos desvios de Sua santa norma de justiça. Nele podemos ter perdão das faltas passadas e, em Sua força, podemos nos tornar homens e mulheres perfeitos em Cristo Jesus.” — *The Youth's Instructor*, 10 de junho de 1897.

## A oração intercessória de Jesus

*“Isto vos mando: que vos ameis uns aos outros.” João 15:17.*

“**A** oração de Cristo é um exemplo da intercessão que Ele faz por nós perante o Pai. Ele orou: ‘Santifica-os na verdade; a Tua palavra é a verdade’ (João 17:17). ‘Assim como Tu Me enviaste ao mundo, também Eu os enviei ao mundo. E a favor deles Eu Me santifico a Mim mesmo, para que eles também sejam santificados na verdade.

“Não rogo somente por estes, mas também por aqueles que vierem a crer em Mim, por intermédio da sua palavra; a fim de que todos sejam um; e como és Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti, também sejam eles em Nós; para que o mundo creia que Tu Me enviaste. Eu lhes tenho transmitido a glória que Me tens dado, para que sejam um, como Nós o somos; Eu neles, e Tu em Mim, a fim de que sejam aperfeiçoados na unidade, para que o mundo conheça que Tu Me enviaste e os amaste, como também amaste a Mim’ (João 17:18-23).

“Hoje, Aquele que fez esta oração está intercedendo diante do Pai em favor das pessoas que Ele redimiu. Ele as apresenta a Jeová, dizendo: ‘Eis que nas palmas das Minhas mãos te gravei’ (Isaías 49:16).

“A santificação vem pela verdade; a unidade com Cristo é o objetivo de Deus para nós. Por meio da santificação e da unidade, os cristãos devem mostrar ao mundo que uma obra perfeita foi realizada neles, em e por meio de Cristo. Assim, devem testemunhar que Deus enviou Seu Filho para salvar pecadores.

“Você não permitirá que Cristo faça essa obra de santificação em seu coração? Todos podem ser completos nEle. Têm a garantia de que pela santificação da verdade podem ser perfeitos.

“Lembre-se de que quanto mais insistir em pequenas diferenças de opinião, mais firmemente o hábito de criar regras precisas se estabelecerá, e seria melhor não o fazer.

“O Salvador conhece o sofrimento mental de Seus filhos. Ele sabe como, às vezes, seus corações estão feridos e sangrando. Ele quer aliviar e ajudar os aflitos. Ele nos diz: ‘Levem as cargas uns dos outros’ (Gálatas 6:2). ‘Nós que somos fortes devemos suportar as fraquezas dos fracos e não agradar a nós mesmos’ (Romanos 15:1). Devemos nos relacionar bem uns com os outros, mesmo que isso exija sacrifício. Cristo fez um sacrifício infinito por nós; não deveríamos estar dispostos a nos sacrificar pelos outros? Devemos cuidar para não ferir ou magoar o coração dos filhos de Deus, pois quando fazemos isso, ferimos e magoamos o coração de Cristo.” — *Carta 31, 1904.*

## O pão da presença

“E andai em amor, como também Cristo vos amou e Se entregou a Si mesmo por nós, em oferta e sacrifício a Deus, em cheiro suave.” *Eféios 5:2.*

“Os pães da proposição eram sempre mantidos perante o Senhor como uma oferta contínua. Assim, faziam parte do sacrifício diário. Eram chamados de pães da proposição, ou ‘pães da presença’, porque estavam sempre diante de Deus (Êxodo 25:30). Isso reconhecia que o homem depende de Deus tanto para o pão material quanto para o espiritual, e que esse sustento é recebido somente pela meditação de Cristo. Tanto o maná quanto os pães da proposição apontavam para Cristo, o pão vivo, que sempre está na presença de Deus por nós.” — *Patriarcas e profetas*, p. 354.

“Na oferta do incenso, o sacerdote chegava mais diretamente à presença de Deus do que em qualquer outro ato do ministério diário. Como o véu interno do santuário não se estendia até o topo do edifício, a glória de Deus, manifestada acima do propiciatório, era parcialmente visível no primeiro compartimento. Quando o sacerdote oferecia incenso perante o Senhor, ele olhava em direção à arca; e, enquanto a nuvem de incenso subia, a glória divina descia sobre o propiciatório e enchia o lugar santíssimo, e muitas vezes ambos os compartimentos, de tal maneira que o sacerdote era obrigado a se afastar para a porta do santuário. Assim como naquele cerimonial típico o sacerdote olhava pela fé ao propiciatório que não podia ver, o povo de Deus hoje deve dirigir suas orações a Cristo, seu grande Sumo Sacerdote, que, invisível aos olhares humanos, intercede por eles no santuário celestial.

“O incenso que subia com as orações de Israel representava os méritos e a intercessão de Cristo. Sua perfeita justiça, que pela fé é atribuída ao Seu povo, é o que torna aceitável a Deus o culto de seres pecadores. Diante do véu do lugar santíssimo, havia um altar de intercessão contínua; diante do lugar santo, um altar de expiação contínua. Pelo sangue e pelo incenso, eles deveriam se aproximar de Deus — símbolos que apontam para o grande Mediador, por meio de quem os pecadores podem se aproximar de Jeová, e por meio de quem unicamente a misericórdia e a salvação podem ser concedidas à alma arrependida e crente.” — *Patriarcas e profetas*, p. 353.

## O Espírito Santo é o sopro da vida

*“Disse-lhes, pois, Jesus outra vez: Paz seja convosco! Assim como o Pai Me enviou, também Eu vos envio a vós. E, havendo dito isso, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo.” João 20:21, 22.*

“Os discípulos começaram a entender a natureza e a extensão de sua missão. Deviam anunciar ao mundo as verdades maravilhosas que Cristo lhes confiou. Os eventos da vida de Jesus, Sua morte e ressurreição, as profecias que apontavam para esses eventos, a santidade da lei divina, os mistérios do plano da salvação, o poder de Jesus para perdoar os pecados — de tudo isso eles eram testemunhas e deveriam compartilhar com o mundo. Deviam proclamar o evangelho de paz e salvação, através do arrependimento e do poder do Salvador.

“E havendo dito isto, assoprou sobre eles e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. Aqueles a quem perdoardes os pecados lhes são perdoados; e aqueles a quem retiverdes lhes são retidos’ (João 20:22-23). O Espírito Santo ainda não havia se manifestado plenamente, pois Cristo ainda não havia sido glorificado. A comunicação mais abundante do Espírito só ocorreu após a ascensão de Cristo. Enquanto isso não acontecesse, os discípulos não podiam cumprir a missão de pregar o evangelho ao mundo. Mas o Espírito foi dado agora com um propósito especial. Antes de os discípulos cumprirem seus deveres oficiais em relação à igreja, Cristo soprou sobre eles Seu Espírito. Ele estava lhes confiando um legado sagrado e queria mostrar que, sem o Espírito Santo, essa obra não poderia ser realizada.

“O Espírito Santo é o sopro da vida espiritual na alma. A comunicação do Espírito é a transmissão da vida de Cristo. Reveste aqueles que O recebem com os atributos de Cristo. Somente aqueles que são assim ensinados por Deus, que possuem a obra interior do Espírito e em cuja vida se manifesta a vida de Cristo, devem se colocar como representantes para servir na igreja.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 805.

“A humanidade de Jesus tocou a nossa, e nossa humanidade tocou a divindade. Assim, pela obra do Espírito Santo, o homem se torna participante da natureza divina. Ele é aceito no Amado.” — *O Desejado de Todas as Nações*, p. 670.

## O Consolador

*“Quando vier, porém, o Espírito da verdade, Ele vos guiará a toda a verdade; porque não falará por Si mesmo, mas dirá tudo o que tiver ouvido e vos anunciará as coisas que hão de vir.” João 16:13.*

“**C**omo poderemos resistir no dia da prova se não compreendermos as palavras de Cristo? Ele disse: ‘Isto vos tenho dito, estando ainda convosco; mas o Consolador, o Espírito Santo, a quem o Pai enviará em Meu nome, esse vos ensinará todas as coisas e vos fará lembrar de tudo o que vos tenho dito’ (João 14:25-26). É o Espírito Santo que nos fará lembrar das palavras de Cristo. O tema sobre o qual Cristo se concentrou em Sua última conversa com Seus discípulos foi a função do Espírito Santo. Ele lhes revelou uma grande parte da verdade. Deviam aceitar Suas palavras pela fé, e o Consolador, o Espírito Santo, faria com que se lembrassem de tudo.

“A consolação que Cristo deu nessa promessa consistia no fato de que a influência divina estaria com Seus seguidores até o fim. Mas essa promessa não é aceita e valorizada pelas pessoas hoje em dia, e por isso não é acalentada, e seu cumprimento não é visto na experiência da igreja. A promessa do dom do Espírito de Deus é deixada de lado, como uma questão pouco considerada pela igreja. Ela não é enfatizada na mente das pessoas, e o resultado é o que se espera — aridez, escuridão, decadência e morte espirituais. Assuntos de menor importância ocupam a atenção, e o poder divino, necessário ao desenvolvimento e prosperidade da igreja e que, se possuído, traria todas as outras bênçãos, falta, embora nos seja oferecido em infinita plenitude. Enquanto a igreja se contentar com pequenas coisas, estará inapta a receber as grandes coisas de Deus. Mas por que não temos fome e sede do dom do Espírito Santo, já que é o meio pelo qual o coração pode se manter puro? O propósito do Senhor é que o poder divino coopere com o esforço humano.

“É essencial que o cristão compreenda o significado da promessa do Espírito Santo pouco antes da segunda vinda de nosso Senhor Jesus. Falem sobre ela, orem por ela, preguem a respeito dela; pois o Senhor está mais disposto a conceder o Espírito Santo do que os pais a dar boas dádivas a seus filhos.” — *The Review and Herald*, 15 de novembro de 1892.

## O azeite dourado

*“E, falando-lhe outra vez, disse: Que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro e que vertem de si ouro? E ele me respondeu, dizendo: Não sabes o que é isto? E eu disse: Não, Senhor meu. Então, ele disse: Estes são os dois ungidos, que estão diante do Senhor de toda a terra.”*  
*Zacarias 4:12-14.*

“**A** contínua comunicação do Espírito Santo à igreja é representada pelo profeta Zacarias de uma forma que nos traz uma lição de encorajamento. O profeta declara: “Tornou o anjo que falava comigo e me despertou, como a um homem que é despertado do seu sono, e me perguntou: Que vês? Respondi: Olho, e eis um candelabro todo de ouro e um vaso de azeite em cima com as suas sete lâmpadas e sete tubos, um para cada uma das lâmpadas que estão em cima do candelabro. Junto a este, duas oliveiras, uma à direita do vaso de azeite, e a outra à sua esquerda.

“Então, perguntei ao anjo que falava comigo: Meu senhor, que é isto? [...] Proseguiu ele e me disse: Esta é a palavra do Senhor a Zorobabel: Não por força nem por poder, mas pelo Meu Espírito, diz o Senhor dos Exércitos. [...] Tornando a falar-lhe, perguntei: Que são aqueles dois raminhos de oliveira que estão junto aos dois tubos de ouro, que vertem de si azeite dourado? [...] Então, ele disse: São os dois ungidos, que assistem junto ao Senhor de toda a Terra’ (Zacarias 4:1-14).

“Das duas oliveiras, o azeite dourado era conduzido através de tubos de ouro para o bojo do candelabro e daí para as lâmpadas de ouro que iluminavam o santuário. Assim também, dos santos que permanecem na presença de Deus, Seu Espírito é transmitido aos instrumentos humanos que se consagram ao Seu serviço. A missão dos dois ungidos é comunicar luz e poder ao povo de Deus. É para receber bênçãos para nós que eles estão na presença de Deus. Como as oliveiras esvaziavam-se nos tubos de ouro, assim procuram os mensageiros celestes comunicar tudo o que recebem de Deus. Todo o tesouro celestial aguarda nosso pedido e recepção; e, ao receber a bênção, devemos transmiti-la a outros. É assim que as lâmpadas sagradas são abastecidas, e a igreja se torna portadora de luz no mundo.” — *The Review and Herald*, 2 de março de 1897.

## O Espírito Santo intercede por nós

*“E da mesma maneira também o Espírito ajuda as nossas fraquezas; porque não sabemos o que havemos de pedir como convém, mas o mesmo Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis.” Romanos 8:26.*

“O Espírito Santo origina toda oração genuína. Tenho aprendido que, em todas as minhas orações, o Espírito intercede por mim e por todos os santos. Mas Suas intercessões estão sempre de acordo com a vontade de Deus, nunca contra ela. ‘O Espírito [...] nos ajuda em nossa fraqueza’ (Romanos 8:26). O Espírito, sendo Deus, conhece a mente de Deus. Por isso, em todas as nossas orações pelos doentes ou por outras necessidades, devemos aceitar a vontade de Deus. ‘Quem conhece os pensamentos do homem, a não ser o espírito do homem que está nele? Da mesma forma, ninguém conhece os pensamentos de Deus, a não ser o Espírito de Deus’ (1 Coríntios 2:11).

“Se somos ensinados por Deus, oraremos de acordo com Sua vontade revelada e também em submissão à Sua vontade que não conhecemos. Devemos fazer nossas súplicas de acordo com a vontade de Deus, confiando na preciosa Palavra e acreditando que Cristo não apenas deu a Si mesmo por Seus discípulos, mas também a eles. O relato diz: ‘Soprou sobre eles, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo’ (João 20:22).

“Jesus está esperando para soprar sobre todos os Seus discípulos, dando-lhes a inspiração de Seu Espírito santificador e passando a Sua influência vital para o Seu povo. Ele quer que entendam que, daqui em diante, não podem servir a dois senhores. Suas vidas não podem ser divididas. Cristo deve viver em Seus instrumentos humanos, operar através de suas faculdades e agir por meio de suas habilidades. A vontade deles precisa ser submetida à Sua vontade, e devem cooperar com Seu Espírito, para que não sejam mais eles que vivam, mas Cristo vivendo neles. Jesus quer que entendam que, ao dar Seu Santo Espírito, está dando a glória que o Pai Lhe deu, para que Ele e Seu povo sejam um em Deus. Devemos submeter nossa vida e vontade à vontade de Deus, sabendo que ela é santa, justa e boa.” — *Signs of the Times*, 3 de outubro de 1892.

## O clamor de um coração contrito

“E esta é a confiança que temos nEle: que, se pedirmos alguma coisa, segundo a Sua vontade, Ele nos ouve. E, se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as petições que Lhe fizemos.” 1 João 5:14, 15.

“Quando você ora pedindo bênçãos temporais, lembre-se de que o Senhor pode achar que não é para o seu bem ou para Sua glória conceder exatamente o que você deseja. No entanto, Ele responderá à sua oração dando o que é melhor.

“Quando Paulo orou para que o espinho na carne fosse removido, o Senhor atendeu sua oração, não removendo o espinho, mas dando-lhe graça para suportar a prova. ‘A Minha graça te basta’, disse Ele. Paulo se alegrou com essa resposta à oração, dizendo: ‘De boa vontade, pois, me gloriarei nas minhas fraquezas, para que em mim habite o poder de Cristo’ (2 Coríntios 12:9). Quando os doentes pedem a restauração da saúde, o Senhor nem sempre atende a oração do modo que desejam. Mesmo que não sejam curados imediatamente, Ele lhes dará algo de muito mais valor: graça para suportar a doença.” — *Signs of the Times*, 18 de novembro de 1903.

“Torne conhecidas suas petições ao seu Criador. Ele jamais rejeita alguém que a Ele recorre com um coração contrito. Nenhuma oração sincera se perde. Em meio às antífonas do coro celestial, Deus ouve o clamor do mais fraco ser humano. Derramamos o desejo do nosso coração em segredo, murmuramos uma oração enquanto seguimos nosso caminho, e nossas palavras atingem o trono do Rei do Universo. Podem não ser audíveis aos ouvidos humanos, mas não se perdem no silêncio nem no tumulto dos afazeres diários. Nada pode sufocar o desejo do coração. Eleva-se sobre o barulho das ruas e a confusão da multidão às cortes celestiais. É a Deus que falamos e nossa oração é atendida. Você que se sente o mais indigno, não tema confiar seu caso a Deus.” — *Parábolas de Jesus*, p. 174.

“Há um grande poder na oração. Nosso grande adversário está constantemente tentando afastar nossa mente perturbada de Deus. O apelo ao Céu, pelo mais humilde dos santos, é mais temido por Satanás do que os decretos dos gabinetes ou as ordens dos reis.” — *Signs of the Times*, 27 de outubro de 1881.

## O clamor de um coração humilde

“E buscar-Me-eis e Me achareis quando Me buscardes de todo o vosso coração.” Jeremias 29:13.

“**M**uitos ainda não têm a experiência religiosa necessária para estar diante do trono de Deus. Deus permite que as dificuldades venham sobre eles para remover o que é impuro, para refiná-los, purificá-los e limpá-los dos pecados e do egoísmo. Isso os leva a conhecer melhor a Deus e a Jesus Cristo, caminhando com Ele como Enoque fez.

“As orações matutinas e vespertinas feitas por hábito muitas vezes não são fervorosas e eficazes. São feitas com muitas palavras repetidas, de forma sonolenta e sem coração, e não alcançam os ouvidos do Senhor. Deus não precisa nem quer nossos cumprimentos formais, mas respeita o coração quebrantado, a confissão de pecados e a contrição de alma. Ele não desprezará o clamor do coração humilde e contrito.

“Devemos amar Jesus tanto que consideremos um privilégio sofrer e até morrer por Ele. Podemos contar ao Senhor todas as nossas provas, nossas fraquezas e nossa total confiança em Seu grande poder. Isso é oração verdadeira. Se já houve um tempo em que precisávamos do Espírito de graça e súplica, esse tempo é agora. E a promessa deve ser levada a toda igreja, destacando-se a simplicidade da verdade. ‘Peçam e receberão’ (João 16:24). Precisamos de fé viva, continuando em oração perseverante.

“O Senhor guiará Seu povo. De Deus virá a ordem, como fez com Daniel no passado, para ajudar aqueles que elevam fervorosas intercessões ao trono de Sua graça em tempos de necessidade.” — *Manuscrito 6*, 1889.

“Precisamos abrir nosso coração a Cristo. Precisamos de uma fé muito mais firme e de uma devoção mais fervorosa. Devemos morrer para o próprio eu e nutrir na mente e no coração um amor devoto ao nosso Salvador. Quando buscarmos ao Senhor de todo o coração, encontraremos Ele, e nossa oração será inflamada com Seu amor. O próprio eu desaparecerá na insignificância e Jesus será tudo em todos.” — *Testemunhos para a igreja*, vol. 6, p. 51.

## O clamor do coração de Ana

*“E invoca-me no dia da angústia; eu te livrarei, e tu me glorificarás.” Salmos 50:15.*

“**E**lcana subia com sua família para adorar e sacrificar nas reuniões marcadas. Mesmo durante as cerimônias sagradas, o mau espírito que causava problemas em seu lar estava presente. Após apresentarem as ofertas de agradecimento, a família se reunia para uma festa solene e alegre, conforme o costume. Nessas ocasiões, Elcana dava uma porção de alimento para sua esposa e filhos. Para Ana, ele dava uma porção dupla, mostrando que sua afeição por ela era grande, como se ela tivesse um filho. A segunda esposa, ciumenta, exigia preferência e zombava de Ana por não ter filhos, sugerindo que isso era uma prova do desagrado de Deus. Isso acontecia todos os anos, até que Ana não suportou mais. Incapaz de esconder sua tristeza, chorou abertamente e se afastou da festa. Seu marido tentou consolá-la, perguntando: ‘Por que você chora? Por que não come? Por que está triste? Não sou eu melhor para você do que dez filhos?’

“Ana não culpou ninguém. O fardo que ela não podia compartilhar com ninguém, lançou sobre Deus. Ansiosamente, pediu a Deus que a livrasse de sua vergonha e lhe desse um filho, prometendo dedicar a criança a Deus desde o nascimento. Ana se aproximou da entrada do tabernáculo e, na angústia de seu espírito, orou e chorou abundantemente. Embora não falasse em voz alta, manteve uma comunhão silenciosa com Deus. Naquele tempo, cenas de adoração sinceras eram raras. Festas irreverentes e até embriaguez eram comuns, mesmo em celebrações religiosas. Eli, o sumo sacerdote, ao ver Ana, pensou que ela estivesse bêbada. Acreditando estar repreendendo um comportamento inadequado, disse severamente: ‘Até quando você estará embriagada? Livre-se do seu vinho.’

“Ana, condoída e surpresa, respondeu suavemente: ‘Não, meu senhor, sou uma mulher atribulada. Não bebi vinho nem bebida forte; apenas deramei minha alma perante o Senhor. Não pense que sua serva é uma mulher má; falei até agora por causa de minha grande tristeza e angústia.’

“O sumo sacerdote, sendo um homem de Deus, ficou profundamente comovido. Em vez de repreendê-la, deu-lhe uma bênção: ‘Vá em paz; e que o Deus de Israel lhe conceda o que você pediu.’” — *Patriarcas e profetas*, p. 570.

## Bênção para os que clamam

*“Porquanto não há diferença entre judeu e grego, porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que O invocam. Porque todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” Romanos 10:12 e 13.*

““ **E**is que uma mulher cananeia, que saíra daquelas cercanias, clamou, dizendo: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim, que minha filha está miseravelmente endemoninhada.’

O povo dessa região pertencia à antiga raça cananeia. Eram idólatras, e desprezados e odiados pelos judeus. A essa classe pertencia a mulher que foi ter então com Jesus. Era pagã.

“Cristo não atendeu imediatamente à súplica da mulher. Recebeu essa representante de uma raça desprezada, como os próprios judeus teriam feito. Com crescente ardor, a mulher insistia em sua necessidade, inclinándose aos pés de Cristo e clamando: ‘Senhor, socorre-me!’

“Ela se submeteu imediatamente à influência divina de Cristo e teve fé completa em Seu poder de conceder o favor que pedia. Pediu as migalhas que caíam da mesa do Senhor. Se lhe fosse dado o privilégio de ser como um cão, estava disposta a ser considerada como tal. Ela não foi influenciada por nenhum preconceito ou orgulho nacional ou religioso, e reconheceu imediatamente Jesus como o Redentor, capaz de fazer tudo o que pedia.

“O Salvador ficou satisfeito. Provou-lhe a fé nEle. Voltando-se para ela com um olhar de compaixão e amor, disse: ‘Ó mulher! Grande é a tua fé: seja isso feito para contigo como tu desejas.’ E desde aquela hora, a filha dela ficou sã. O demônio não mais a perturbou.

“Com fé, a mulher fenícia superou as barreiras que existiam entre judeus e gentios. Apesar de não ser encorajada e das aparências que poderiam tê-la levado a duvidar, confiou no amor do Salvador. É assim que Cristo deseja que confiemos nEle. As bênçãos da salvação são para todos. Nada, a não ser a própria escolha, pode impedir qualquer pessoa de se tornar participante da promessa dada em Cristo pelo evangelho.

“Qualquer discriminação é abominável a Deus. Ele não reconhece nada desse tipo. Aos Seus olhos, a alma de todos os homens tem igual valor.” — *O Desejado de Todas as Nações*, pp. 399-403.

## Um olhar de fé

*“E Jesus, falando, disse-lhe: Que queres que te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu tenha vista.” Marcos 10:51.*

“Quando o pecador sente a necessidade de um Salvador, seu coração se abre em busca dAquele que pode ajudá-lo. Quando Jesus andava entre os homens, eram os doentes que procuravam um médico. Os pobres, aflitos e oprimidos seguiam Jesus para receber ajuda e conforto que não encontravam em nenhum outro lugar. O cego Bartimeu esperava à beira da estrada; por muito tempo ele aguardou a oportunidade de ver a Cristo.

“Multidões, mesmo com a capacidade de ver, passavam por ali sem sentir o desejo de encontrar Jesus. Um olhar de fé tocava o coração amoroso de Jesus, trazendo-lhes os benefícios de Sua graça; mas eles ignoravam sua própria enfermidade e pobreza espiritual e não sentiam necessidade de Cristo. O mesmo não acontecia com o pobre cego. Sua única esperança estava em Cristo. Enquanto esperava e observava, ouviu passos e perguntou ansiosamente: ‘Que barulho é esse?’ As pessoas ao redor responderam: ‘É Jesus de Nazaré que está passando.’ Com grande desejo, ele exclamou: ‘Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim!’ (Marcos 10:47). Tentaram fazê-lo calar, mas ele clamava ainda mais forte: ‘Filho de Davi, tem misericórdia de mim!’ (Marcos 10:48). Esse apelo foi ouvido. Sua fé perseverante foi recompensada. Não só sua visão física foi restaurada, mas também seus olhos espirituais foram abertos. Ele viu em Cristo o Redentor, e o Sol da justiça brilhou em sua vida. Todos que sentem sua necessidade de Cristo como o cego Bartimeu e são tão sinceros e decididos como ele, receberão a bênção que desejam.

“Os sofredores e aflitos que buscavam a Cristo como seu ajudador, ficavam encantados com a perfeição divina e a beleza da santidade que irradiavam de Seu caráter.” — *The Review and Herald*, 15 de março de 1887.

“Os que recebem a Cristo pela fé, também receberão o poder de se tornarem filhos de Deus.” — *The SDA Bible Commentary*, vol. 1, p. 1110.